ANO 33.º QUARTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1953 N.º 11.122

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A virtude social

Enquanto uma experiência física pode repetir-se em condições sensivelmente iguais, as experiências sociais são sempre unicas na sua complexidade, porque o conjunto de circunstancias em que se efectuam nunca se repete. Isso não impede que os fenómenos sociais tenham a sua legalidade própria e que seja possivel estabelecer relações causais entre eles. O grande óbice da sociologia é que não se baseia na observação directa dos factos e os historiadores que os descrevem observaram apenas aspectos fragmentários que interpretam ao sabor dos seus preconceitos e idiossincrasias. A historicidade dos factos assenta no testemunho humano e, por consequência, numa apreciação pessoal de certos (ou incertos) acontecimentos. Na interpretação, isto é, no significado atribuido a esses acontecimentos intervêm diversos factores: interesses, hábitos, tendências, fins, valores, ideias. Os mesmos factos dão lugar a diversas impressões e conjecturas, conforme o temperamento e a sensibilidade pessoal do observador, o critério que adopta, os elementos de informação que possui, ou que utiliza, as circunstancias acessórias ou acidentais que, por qualquer motivo, o impressionaram mais.

Na reconstituição histórica está implicita uma certa concepção de vida que fornece o esquema, o critério de escolha e de ordenação dos factos elementares. Da importancia atribuída a

LOBO VILELA

(Continua na página seguinte)

A acumulação de nevoeiro

nas áreas industriais constitui grave perigo para a saúde pública

LONDRES, 18— O nevoeiro, que ontem cobriu Londres, atingiu hoje a região dos Midlands, onde a visibilidade, em certos pontos, baixou para dez metros.

O aparecimento do nevoeiro é seguido há dois anos com ansiedade pelas autoridades e pelo publico. Com efeito, os gases das centrais térmicas de electricidade e outros estabelecimentos industriais formam com o nevoeiro uma combinação extremamente nociva para os bronquios, a que dão o nome de «smog»—contracção de «smoke» (fumo) e de «fog» (nevoeiro). —O «smog» causou o ano passado a morte de milhares de cardíacos e de anciães.—(F. P.).

As joias imperiais da era napoleónica estão em Nova York. Aqui vemos «miss» Layman, manequim americano, exibindo a coroa que foi da imperatriz Maria Luísa, segunda mulher de Napoleão. E' uma joia de alto valor, que conta três grandes esmeraldas quadradas, quatro esmeraldas ovais, mais oito pares de esmeraldas lapidadas e um conjunto de esmeraldas pequenas, além de 500 diamantes, de cerca de 250 quilates. A outra peça, que se vê em primeiro plano, sobre uma mesa, é a coroa que foi usada pela primeira esposa do grande corso, Josefina. E' de ouro e prata, ornada com 880 diamantes com cerca de 260 quilates

As consequências da terrível explosão que ocorreu no forte Foch

ESTRASBURGO, 18.—Um destacamento de soldados penetrou esta manhã no forte Foch, onde explodiram ontem depósitos de munições. Tentam isolar alguns paióis que não foram atingidos. Ao mesmo tempo, continua-se a procurar seis homens que se encontravam no forte e de que não se descobriu até agora qualquer vestigio.

As deflagrações cessaram completamente, mas o incêndio continua, o que faz recear novas explosões de munições.—(F. P.).

Um espectáculo alucinante

ESTRASBURGO, 18.—O general Pique-Aubrun, governador militar de Estrasburgo, que assumiu a direcção das operações destinadas a afastar o perigo de qualquer nova explosão no forte Foch, autorizou, perante a sua insistência, os representantes da Imprensa a subirem ás primeiras obras do forte. Deparou-se aos seus olhos um espectáculo alucinante: pedras com três e quatro toneladas foram projectadas em várias direcções, a 800 metros de distancia, as árvores estão colcinadas e munições por explodir juncam o solo nas imediações. No próprio forte vêem-se duas imensas crateras.—F. P.

O procurador-geral acusa Mossadegh servindo-se de discos

TEERÃO, 18—Prosseguindo durante toda a tarde de ontem a sua acusação contra o dr. Mossadegh—acusação que só deve terminar amanhã á noite—o procurador-geral fez ouvir, durante a audiencia, vários discos que constituem «matéria agravante do processo». Tratava-se do discurso pronunciado, na praça Majliss, por Hossein Fatemi, então ministro dos Negócios Estrangeiros, durante um comicio que ali se realizou logo a seguir á partida do Xá para o estrangeiro. Neste discurso, o então ministro falou do soberano em termos extremamente violentos e anunciou a criação dum «Novo Irão». Depois de ouvidos os discos, o procurador levantou-se e disse: «Em virtude da solidariedade ministerial, o dr. Mossadegh é responsável pelas palavras e pelos actos do antigo ministro Fatemi, palavras e actos que não ignorava e que nunca desaprovou. O Novo Irão era a Republica! O crime contra o regime está, pois, provado. Se a Republica não foi então proclamada deveu-se a desentendimentos entre o Partido Tudeh e os partidários do dr. Mossadegh». — (France Presse).

Alguma coisa de novo em modas... E' uma «toilette» de grande estilo para «soirée», que fez a sua aparição, há dias (há noites, por sinal...) em Londres, por ocasião da gala em que se estreou «From here to eternity». Não contestamos, efectivamente, que a moda seja moda mesmo moda e nova, mas temos um pouco a ideia de já a ter visto por cá algumas vezes—nos palcos do Parque Mayer...

A recusa da Rússia em discutir com o Ocidente comentada por Foster Dulles

CLEVELAND, 18—O secretário de Estado, John Foster Dulles, afirmou hoje que os dirigentes da Russia se tinham recusado a discutir com o Ocidente os problemas europeus em virtude de recearem que o seu domínio sobre os povos atrás da Cortina de Ferro ficasse em perigo.

«Os dirigentes soviéticos retiraram-se para uma defensiva diplomática. O mundo livre possui agora a iniciativa diplomática e moral».

Dulles, num discurso preparado para pronunciar na convenção anual do Congresso das Organizações Industriais, um dos dois principais grupos sindicais da América, disse ter esperança de que as nações livres «manteriam a iniciativa, estando prontas a discutir quaisquer pontos concretos de divergência—sejam estes na Europa ou na Asia ou em relação ao armamento».

Mas avisou que o desejo de conferenciar com a Russia «não deveria levar-nos a uma conferência onde o unico resultado provável seria uma aparente aprovação mundial do domínio do Kremlin sobre os povos de 15 nações que já foram independentes».

Dulles disse acreditar que a determinação e a decisão do mundo livre provocariam em ultima análise o colapso do domínio soviético sobre o que ele classificou de «frente cativa mundial».

Acrescentou que não era necessário

(Continua na página central)

A participação *da França* no Exército Europeu

PARIS, 18.—Ás primeiras horas de hoje continuavam as negociações nas antecamaras da Assembleia Nacional com o fim de se encontrar uma moção não explosiva para encerrar o debate sobre politica externa iniciado ontem e que deve terminar na sexta-feira á noite.

Joseph Laniel estava a negociar com os degaullistas, os maiores adversários do plano do Exército Europeu, por um lado, e com os partirários da Comunidade Europeia de Defesa, por outro, numa tentativa para encontrar uma fórmula que possa satisfazer a ambos.

O primeiro dia de debate confirmou que tanto os grupos parlamentares como partidários, dentro do Parlamento, se encontram profundamente divididos, tal como o país, sobre a politica europeia e em especial a Comunidade de Defesa. Dois terços dos deputados socialistas, por exemplo, são, segundo se pensa, favoráveis á C. E. D..

Uma reunião conjunta do grupo parlamentar socialista e do executivo nacional do partido está a realizar-se hoje para decidir a atitude do grupo. O ministro dos Negócios Estrangeiros, Georges Bidault, e Edouard Herriot,

(Continua na ultima página)

Dois médicos alemães cumplices da morte de 700 doentes

DORTMUND, 18.—Começou ontem no tribunal de Dortmund, o julgamento de dois médicos alemães—Heinrich Peterman e HeHinrich Stolz—acusados de terem tomado parte na morte de 700 doentes, durante a ultima guerra. Os dois médicos são também acusados de terem deixado fugir, de vários hospitais, cerca de 2.300 doentes mentais, doentes que se arriscavam a ser encontrados pelas autoridades nazis e enviados para as camaras de gases.—(F. P.)

Breve visita aos centros médicos da Suécia e da Dinamarca

A organização hospitalar encontra-se modelarmente estabelecida em todo o território dinamarquês

Na Dinamarca, o internamento no hospital é feito habitualmente por indicação do médico assistente, quando este reconhece que o paciente não pode ser convenientemente estudado ou tratado em regimen domiciliário. Não resulta, pois, da incapacidade económica dos doentes, visto a assistência em casa ser acessivel a todos.

Logo que a permanencia no hospital já não é julgada necessária, ou porque o doente se curou, ou por estar completado o estudo da doença e se reconhecer que pode ser tratado em casa, volta a ser entregue aos cuidados do médico assistente, acompanhado de um relatório completo dos exames feitos, assim como da opinião dos médicos do hospital sobre o diagnóstico e o tratamento a seguir. Estabelece-se assim uma cooperação entre os médicos de fora e os dos hospitais que contribui para beneficiar os resultados clinicos.

O sistema hospitalar está relacionado com a

(Continua na 10.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A virtude social

(Continuação da página anterior)

intervenção divina (Bossuet e Pascal), á acção dos grandes homens (Carlyle e Oliveira Martins), á influência do meio (Taine e Marx), depende o tipo de interpretação que se contrai, o significado atribuído aos factos e a maneira como estes se relacionam e classificam. Lucano apresenta Pompeu como o defensor da ordem e da liberdade contra a revolução e considera César um maníaco obcecado pela carnificina da guerra, o principal responsável pelos crimes do regime politico que instituiu, ao passo que Cicero nos mostra Pompeu tão ávido do poder como César e louva este pelos perdões gerais que concedeu. Séneca chegou a louvar a bondade de Nero; Veleio e Valério Máximo exaltaram a sabedoria de Tibério. Enquanto os historiadores liberais consideraram o assassínio de César provocado pela defesa das liberdades publicas, o historiador moderno, inspirado na ideia de luta de classes, considera-o uma reacção da nobreza agrária, que dominava o Senado romano, contra o chefe popular que lhe anulou as prerrogativas, á semelhança do que sucedera com Espártaco e os Gracas.

A concepção materialista da História aponta, sem duvida, factores preponderantes no processo histórico das sociedades humanas, que passam frequentemente despercebidas, mas enferma de um certo primitivismo, pois parece desconhecer o aspecto subjectivo do conhecimento e, por conseguinte, a importancia dos factores morais na orientação da conduta. Pela sua constituição biológica, o homem está submetido ao mundo físico, ás leis da natureza inorganica e organica; pela sua actividade espiritual está ligado ao mundo dos valores; pela sua condição social, abraça os dois mundos no convívio com os seus semelhantes. A actividade prática idealiza concebendo fins. Na conduta humana há restrições impostas pela natureza moral do homem que faz distinguir os actos não apenas pela sua adequação a fins, mas também pelas suas características éticas e pela natureza destes fins. E são os valores espirituais que conferem ao homem a eminente dignidade de pessoa.

Embora os factores materiais que representam condições fundamentais da existência exerçam uma pressão incontestável na orientação da conduta, as leis sociológicas são irredutíveis a leis económicas. Quaisquer que sejam essas condições materiais, elas são interpretadas por homens e avaliadas em função dos fins que estes concebem, donde resulta a prevalência dos valores espirituais que decidem da interpretação e da avaliação a que se procede. Os valores económicos, subsidiários dos valores biológicos, adquirem carácter axiológico pelo seu significado hedonista, mas, por isso mesmo, quando os sentimentos relacionados com objectos ideais forem mais fortes do que os relacionados com objectos materiais, a preferência incide necessáriamente sobre aqueles. Os homens não se movem apenas por interesses, mas também por sentimentos desinteressados e por ideias. E. Spranger distingue seis tipos ideais de homem: teorético, económico, estético, social, politico, religioso—a cada um dos quais corresponde uma classe dominante de valores.

A tábua de valores éticos modifica-se com as ideias e sentimentos que incessantemente se renovam e influem nos hábitos de vida e na organização social. No regime esclavagista era uma virtude ter escravos; mais tarde, esse facto constituiu um crime, embora as formas de escravidão se tivessem apenas modificado: a subordinação do homem ao homem deixou de fazer-se directamente para se fazer por intermédio do poder económico e da preponderancia social.

Durante a vigência da Republica, toda a vida politica de Roma era discutida no Senado e nos Comícios e a liberdade crítica era, além de um direito, um dever cívico imposto pela necessidade de se contribuir para a prosperidade do Estado, mas quando o cesarismo asfixiou e corrompeu toda a vida social e política, só a subserviência mercenária pôde chamar adulações para exaltar falsas virtudes e falsos méritos.

Nos Estados democráticos o exercício e a defesa dos direitos politicos é uma virtude cívica, ao passo que, nos Estados despóticos, governados por minorias que dominam sem limitações jurídicas nem morais, porque fazem do arbítrio lei, a obediência é considerada a principal virtude social e toda a reivindicação de direitos é tida como subversiva.

LOBO VILELA

Jantar de homenagem

aos cônsules da Finlandia

Promovido pela direcção do Grupo dos Amigos da Finlandia, realiza-se hoje, ás 20 horas, na Casa do Alentejo um jantar de homenagem aos srs. cônsul e vice-cônsul da Finlandia em Lisboa e a miss Jenny Permas, delegada do grupo em Helsinquia, para o qual estão inscritas muitas pessoas.

A PEDIDO

SÁBADO, 21 DE NOVEMBRO

Reabertura do MAR-LINDO para **FINS de SEMANA,** com o seu famoso serviço de restaurante e belos quartos a preços especiais.

Praia de Santa Cruz. Tel. 6

Encantadora em todas as estações do ano.

NOVO ALÍVIO PARA

CATARRO CRÓNICO

Respire com facilidade! Bastam algumas destas gotas deitadas em cada narina! Acalmam a irritação, soltam a mucos, aliviam.

VICK VA-TRO-NOL

Um concurso de fados

no Coliseu dos Recreios

Anunciou-se que a Casa da Imprensa, como nos outros anos, ia levar a efeito a sua festa no Coliseu, e logo acorreu ali o melhor publico de todas as camadas sociais, no desejo de não perder a oportunidade de apreciar um espectáculo tão grato ao seu bom gosto. Esse espectáculo, marcado para a noite de 2 de Dezembro próximo, terá como motivo de maior atracção um renhido concurso de fados, entre os amadores de todos os bairros da capital, com as possíveis e inesperadas revelações sensacionais.

Nessa atraentíssima parte da festa exibir-se-ão, também, consagrados fadistas, entre os quais a festejada Berta Cardoso, cedida pelo Restaurante «O Faia», de que é cantadeira privativa. Acompanhá-la-á o guitarrista Francisco Carvalhinho e o professor de viola Martinho de Assunção. Abre a festa com «Passatempo Musical», programa de estudio da Emissora Nacional desconhecido do publico e em que colaboram os mais prestigiosos nomes da rádio portuguesa.

Tonny de Matos, Armando Ferreira e Carlos Jorge, cantores; Paula Ribas e Maria de Lourdes, cançonetistas; Manos Alexandres, «ases» da concertina bocal, e Eugénia Lima, acordeonista, tomam também parte neste espectáculo em que servirão de locutores Artur Agostinho, Fernando Frazão e Marques Vidal.

NA PRAIA DA TORREIRA

foi pequeno o rendimento do pescado

TORREIRA, 17 — Durante o mês de Outubro, o rendimento do pescado na nossa praia foi de 270.703$00. Até á data as duas companhas de pesca, a da Boa Esperança e a de S. Paio tiveram o seguinte rendimento, desde o inicio da safra: a primeira 594.886$00 e a segunda 559.702$00. Estamos no fim da safra; embora o tempo se tenha apresentado muito bom dando dias de Verão, o mar não tem permitido a pesca com regularidade, pelo que as respectivas companhas de pesca se encontram na iminência de não saldar as suas despesas. Sentimos imenso que assim suceda, pois a pesca na Torreira dá-lhe vida, alegria e côr e a continuar assim virá o desanimo e a tristeza dos empresários, o que acarretará a extinção das companhas de pesca.

India

Gozará voando pela TWA. Sobre a atmosfera, com toda a segurança, num aparelho TWA Constellation, irá suavemente com rapidez e chegará com absoluta pontualidade. Vôe luxuosamente em primeira classe ou econòmicamente, na confortável classe turística. TWA é a linha aérea escolhida por mais de dois milhões e meio de passageiros através do Mundo.

Para informações e marcações, consulte o seu agente de viagens ou dirija-se a TWA

HOTEL AVENIDA PALACE — LISBOA

Telefones 2 1093 — 2 1389

VOE NA TWA

TRANS WORLD AIRLINES

U.S.A. · EUROPE · AFRICA · ASIA

MAR-LINDO, FINS DE SEMANA desde 21

Vida artistica

Exposição Maria da Costa (Estarreja)

A artista Maria da Costa (Estarreja) abre, ás 16 horas do dia 21, no Centro Nacional de Cultura, na Rua António Maria Cardoso, 68, 1.º, a sua segunda exposição de quadros a óleo, sobre temas antigos e motivos do natural, que se prolongará até ao dia 1 de Dezembro.

Quadros do pintor coimbrão Pinho Dinis

O pintor coimbrão Pinho Dinis inaugura, no dia 21, ás 16 horas, uma exposição de quadros, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na Rua Barata Salgueiro.

Homenagem a Portugal

na Biblioteca de New Bedford

Por ocasião do centésimo aniversário da fundação da Biblioteca Publica de New Bedford, Massachusetts, o sr. Wilbur R. Dameron, grande amigo de Portugal, onde se demorou cerca de quatro anos como director local do Plano Marshall, proferiu uma palestra dedicada a Portugal.

Entre os promotores do programa, encontravam-se presentes os srs. Vasco A. Vilela, cônsul de Portugal em New Bedford, e Charles J. Lewin, editor do «Standard Times», de New Bedford.

O comandante José Cabral, adjunto do director regional da T. W. A. na Europa e actualmente nos Estados Unidos em visita ás comunidades luso-americanas, encontrava-se presente, tendo falado em português á numerosa assistência de origem portuguesa que enchia o recinto. Depois de breves palavras de saudação, o comandante José Cabral referiu-se ao prestígio de que Portugal goza em todo o Mundo.

Tágide «CHEZ ELLE»

MIREILLE ROBERT APRESENTA

A's 23,15 e ás 2,30

CARLOS RAMOS

e a sua guitarra

A's 0 horas e ás 0,45

CLAUDE DOLLING

Um dos mais famosos pianistas e chefes de orquestra de jazz

A' 1 hora da manhã

SIMONE ALMA

A mais original e a mais rítmica das grandes vedetas da canção francesa

*

A partir das 22,30 e nos intervalos, até ás 3,30 da manhã

MUSICA DE BAILE

*

Um «show» com a categoria das melhores «boites» de PARIS-LONDRES-NOVA-YORK

*

Consumo obrigatório Esc. 40$00

LARGO DA BIBLIOTECA, 19

Telef. 35327

(Para adultos)

Cavideo Estoril

TEL... 730

HOJE — Quarta-feira, 18

depois das 21 horas

no «WONDER-BAR»

JANTARES E CEIAS

— BAILE —

com o conjunto musical

TONI AMARAL

e o pianista animador TOBIAS

Consumo mínimo 40$00

(Para adultos)

BREVEMENTE

GILDA a vedeta da canção francesa

Bifes à cortador, Oh! Lacerda

Avenida Berna, 36-A, modernizado, aguarda a visita dos seus clientes

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

A selecção portuguesa de futebol treinou esta tarde

Cerca das 15 e 30 começou, no Vale do Jamôr, o ultimo treino da selecção portuguesa de futebol que no próximo domingo defrontará o grupo representativo da Africa do Sul.

O treino decorre á hora de fecharmos o nosso jornal, findo o que seguirão para o estágio, no Estoril, na companhia do seleccionador e treinador, os seguintes jogadores, em numero de 19: Barrigana, Carlos Gomes, Virgilio, Passos, Carvalho, Rocha, Germano, Serafim das Neves, Vaz, Diamantino, Cabrita, Vasques, Serafim Baptista, Águas, Travaços, Matateu, Rogério, Bentes e Hernani.

HOQUEI EM PATINS

O Paço de Arcos empatou com o Campo de Ourique
Vitória dificil do Benfica sobre o Sintra

Após a segunda jornada do Campeonato Nacional é evidente o equilibrio de forças entre as equipas concorrentes, em benefício certo do interêsse pela prova que o publico ainda não acompanha como em épocas anteriores.

O Pavilhão dos Desportos tinha muitas clareiras, principalmente na bancada central, como é de prever, e o programa era tentador.

Na verdade, nem toda a gente pode ir ao hóquei dia sim, dia não, e aqui está um motivo por que é dificil haver sempre casas cheias. Contudo, julgamos que a modalidade tem adeptos bastantes para assistências maiores. Com as classificações mais definidas, o caso muda de figura, com certeza.

* * *

A lei concede 3 minutos, em caso de acidente ou avaria no equipamento do guarda-redes, para que este se recomponha ou arranje o que estiver avariado. Passado êsse periodo máximo, o jogo recomeçará. Todavia, depreende-se fácilmente que só interessará reatar a partida ao grupo que continua completo e, portanto, só este exige o recomeço.

Desportivamente, dando um digno exemplo de correcção e lealdade para com o adversário, a maioria dos clubes portugueses nunca pede que se reate o jogo, quando há um guarda-redes magoado, fora do rinque. Sucedeu isto na jornada de domingo, e o Sintra esperou pelo seu adversário; voltou a acontecer ontem, e o Paço de Arcos deixou que o guarda-redes contrário se recompusesse. De ambas as vezes os 3 minutos da lei foram largamente excedidos.

Actos como estes só dignificam os atletas que os praticam.

Paço de Arcos, 4—Campo de Ourique, 4

O Campo de Ourique começou da melhor maneira e, a poucos segundos de jogo, Bernardino teve um remate fortissimo que o poste devolveu. Quase na resposta, porém—havia 45 segundos—Correia dos Santos fez 1-0, e logo o Paço de Arcos tomou ascendente.

Foi assim até meio dêstes quinze minutos, e, entretanto, Jesus Correia obtivera os 2—0.

Tivemos a impressão de que os ouriquenses se deixavam afundar—o terceiro golo esteve iminente—até que surgiu o penalti que Bernardino transformou. Então, passou a haver parada e resposta: ao ataque brilhante dos primos Correias, opunha-se o médio do C. A. C. O. cada vez com mais acerto e segurança; Nazário e Rebelo deram-se á luta com vontade; a defesa do Paço de Arcos cresceu, e a partida tornou-se movimentada e emocionante.

Houve penaltis perdidos e lances de perigo alternados; mas Bernardino, a 2 minutos do intervalo, arrancou uma sticada monumental que igualou o marcador: 2—2.

A 15 segundos do recomeço, Nazário colocou a sua equipa em vencedora, pela primeira vez, com um esplêndido golo de bola no ar.

O Paço de Arcos respondeu de pronto e com perigo. Falharam-se mais duas grandes penalidades, uma para cada lado, e, aos 7 minutos Jesus Correia, fugindo pelo meio do rinque, marcou outro ponto (3—3), agora já contra a corrente do jogo.

Pouco depois, Correia dos Santos, só em frente da baliza, recebeu uma passagem longa e, fintando Matos com inexcedivel perícia, pôs o Paço de Arcos de novo em vantagem.

Faltavam dois minutos para o fim quando se fez o ultimo empate. Rebelo foi impedido de sticar, dentro da área, por prisão de «stick» de Correia dos Santos. A falta, muito discutida pelo publico, foi indiscutivel, e o penalti bem marcado.

O resultado final traduz, com justiça, a actuação dos dois grupos.

O ataque do Paço de Arcos parece querer voltar a ser igual a si próprio dando-nos excelentes jogadas; mas a nota mais alta da partida vai, mesmo assim, para o médio do Campo de Ourique: Carlos Bernadrino, o homem que, no seu lugar, tem sido superior a todos os outros.

A arbitragem de Arnaldo Conde foi boa e firme, como convém, a despeito dos protestos do publico e de alguns jogadores.

Benfica, 2 — Sintra, 1

O Benfica voltou a exibir-se abaixo daquela bitola a que nos tinha habituado e só ganhou com grande dificuldade.

Os sintrenses tardaram a acreditar nas suas possibilidades e cometeram um êrro sem apêlo: Raio não entrou a tempo e Magalhães foi mal batido, no primeiro golo dos vencedores, havia pouco mais de um minuto de jogo.

Aos nove minutos Soares conseguiu o empate, concluindo uma boa descida, e o intervalo encontrou os grupos com o resultado de 1—1.

O Sintra beneficiou de um penalti que Barata susteve, e a seguir teve alguma sorte em lances de perigo junto á baliza. Aos 8 minutos, Cruzeiro, rematando pelo meio do rinque um centro atrasado de Lisboa, estabeleceu a marca com que acabou o encontro.

A partir de então, os encarnados criaram lances de perigo e só não marcaram, na maior parte dessas jogadas, por nitida falta de segurança no manejo do «stick». A equipa acabou por justificar e merecer a vitória, mas andou muito longe do que vale realmente.

Com um pouco mais de ligação no sector atacante e melhor remate para aproveitar os passes que os defesas constantemente forjaram, o Sintra não tinha saido derrotado.

Os encarnados, que já na primeira noite deram fraca conta de si, voltaram a exibir-se modestamente.

J. S.

Infante de Sagres e Académico comandam a classificação

Nos encontros realizados no Porto, o Infante de Sagres bateu o Estrela e Vigorosa, por 3—1, e o Académico derrotou o Sanjoanense, por 5—0.

Com estas vitórias, as segundas, o Infante e o Académico ocupam o primeiro lugar, seguidos do Paço de Arcos, com um ponto (o empate de ontem) do Campo de Ourique (dois empates), do Benfica (uma derrota e uma vitória), do Sintra (um empate e uma derrota), do Estrela e Vigorosa e do Sanjoanense ambos com duas derrotas.

AUTOMOBILISMO

«V Grande Volta a Portugal em Automóvel». A estrutura da grande prova provocará acentuado equilíbrio de valores entre os inscritos nas diversas classes

Prosseguem, em ritmo crescente, os trabalhos de organização da «V Grande Volta a Portugal em Automóvel», promovida pelo Clube 100 á Hora em colaboração com a SACOR. Uma iniciativa de tal envergadura, que interessa o País de lés-a-lés, presta-se á maravilha para os automobilistas conquistarem lugar de muita evidência no desporto nacional. Porque, independentemente das suas faculdades de «volantes», uma prova tão rude só estará ao alcance de verdadeiros desportistas.

A inscrição fecha no próximo sábado, dia 21 do corrente, dia em que deverá afluir, como já se vai tornando hábito, a maioria das inscrições. A volta requer dos concorrentes sacrifícios de toda a espécie, mas os automobilistas portugueses, com nome firmado nas competições da especialidade, nunca deixaram de demonstrar, em toda as circunstancias, brio, valor, e tenacidade admiráveis. A' ultima lista de inscrições há a acrescentar a de D. Fernando de Mascarenhas, automobilista que desfruta de grande prestígio e que tem sido um dos grandes animadores das Voltas a Portugal.

Com o propósito de valorizar ainda mais a prova, a direcção do clube organizador estuda atentamente a possibilidade de aumentar os prémios pecuniários constantes do regulamento. E com o mesmo fim, decidiu que na Prova Complementar VII—Prova de Montanha—, a realizar no percurso Agueda-Caramulo-Mortágua, a pontuação final seja alterada, dividindo-se o resultado total por 3; e ainda que noutra prova (VI Prova Complementar), de perícia, a efectuar no Porto «Estádio do Lima», o coeficiente divisor seja alterado de 100 para 250. Quer dizer: aos organizadores preocupa o facto de nas várias categorias as principais classificações ficarem logo de início definidas. Para que assim não suceda, as provas complementares, juntamente com as da estrada, casam-se com as complexas características de todos os automobilistas inscritos, que nesta ou naquela poderão sentir-se menos á vontade, mas que em quaisquer outras estarão de certo á altura de fornecer noção mais exacta das suas faculdades. Assim, é de prever entre eles luta cerrada, que possívelmente apenas será dirimida nos derradeiros trechos da grande competição.

Outros aspectos da prova: de Monchique a Vila Real de Santo António, 125 quilómetros a percorrer em 2 h., 46 m. e 40 s., os concorrentes têm «controles» de passagem em Silves, a cargo do delegado do Clube 100 á Hora, e em Faro, no Posto da Polícia de Viação e Transito. Seguem-se a 2.ª e 3.ª Provas Complementares em Monte Gordo, Estrada da Mata: um quilómetro de arranque e um quilómetro lançado.

A SACOR, fiel aos seus intuitos de prestar efectiva colaboração aos organizadores e aos automobilistas, tem a seu cargo postos de abastecimento e estações de serviço em Monchique, Silves, Patacão, Faro, Olhão, Vila Real de St.º António e Monte Gordo. Nesta ultima terra, a SACOR volta a obsequiar os automobilistas com um almoço. Quando os concorrentes mais embrenhados estão na luta, assoberbados com inumeros pormenores com ela relacionados, sem tempo sequer para repousar, os diligentes serviços da SACOR, a todos prestados desinteressadamente, continuam a revestir-se, pois, de evidente utilidade, tomando até já foros de indispensáveis.

PELOS CLUBES

Ginásio Clube Português

No Ginásio Clube Português realizou-se a 1.º poule-treino entre os sócios do clube, em pesos e alteres e luta greco-romana.

A sessão foi muito animada, tendo-se feito boas marcas em pesos e belos assaltos em greco-romana, que bem demonstraram as possibilidades dos atletas participantes e as possibilidades de renascimento destas modalidades, tanto do agrado dos portugueses.

No dia 2 de Dezembro realizar-se-á outra «poule».

TÉNIS

Taças «Rui Manuel»

O Clube Internacional de Ténis volta a fazer disputar, nos seus «courts» das Amoreiras, uma interessante prova de pares-homens, com partidos, dotada com as taças «Rui Manuel».

A inscrição está aberta até ao dia 20, nas instalações de ténis do C. I. F., Sporting e Benfica.

V VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMOVEL

Para ser disputada nesta magnifica organização do Club 100 á Hora, a firma Joaquim José Barbosa Junior & C.ª oferece uma valiosa Taça, para premiar o s/ cliente melhor classificado.

Esta conhecida firma, agentes dos melhores pneus, coloca gratuitamente á disposição de todos os concorrentes o seu Posto de Assistência Técnica, para montagens de pneus, calibragem de rodas, inspecções, conselhos técnicos, aderizagem, etc.

Para concorrer com segurança a esta grande Prova, habilitando-se a um magnifico prémio, consulte esta Organização, na Rua Camilo Castelo Branco, 27, Tel. 52166, em Lisboa.

O Famel vence as tosses

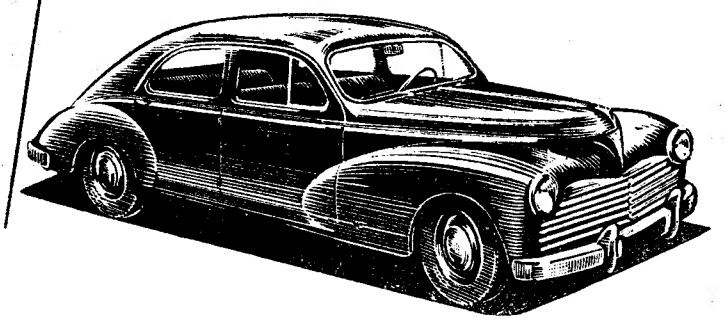
O Famel já acabou com dezenas de milhares de tosses. A razão? O Famel ataca a tosse na origem. Contém lacto-creosota solúvel que em combinação com outros ingredientes activos, alivia ràpidamente as vias respiratórias inflamadas e elimina a infecção causadora do mal. Tenha sempre um frasco em casa.

Xarope Famel

MAR-LINDO, FINS DE SEMANA desde 21

O "203" CONTINUA!

DESDE 1948, ÉPOCA DO LANÇAMENTO DO 203, A PRODUÇÃO ANUAL DESTE MODELO NÃO CESSOU DE CRESCER, SEM APRESENTAR QUALQUER ENFRAQUECIMENTO. A CONTINUIDADE, A ESTABILIDADE E A CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA INDUSTRIAL PEUGEOT, PERMITIU LEVAR A TÉCNICA DE FABRICAÇÃO A UM GRAU DE PERFEIÇÃO CADA VEZ MAIS ELEVADO.
AO FIM DE AGOSTO DE 1953, MAIS DE 320.000 «203» ATESTAM O DESENVOLVIMENTO EXCEPCIONAL DUM SUCESSO DEVIDO À QUALIDADE INCOMPARÁVEL DESTE CARRO



O MODELO 1954 AUMENTARÁ O SUCESSO DO Peugeot 203

DISTRIBUIDORES PARA O SUL
MOCAR, L.DA
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR 19-19-A
SERVIÇO • OFICINAS • PEÇAS; R. D. LUÍS DE NORONHA, 40-40-A

TEATROS E CINEMAS

«Rapaziadas»

a estreia duma peça e de um autor esta noite no Nacional

Victor Iriarte

Não é um acontecimento vulgar, no calendário teatral lisboeta, a estreia desta noite no Teatro Nacional de D. Maria II. Victor Ruiz Iriarte, o autor de «Juego de Niños», que sobe á cena daquele teatro, em tradução do dr. Luis Francisco Rebelo com o título de «Rapaziadas», é hoje um dos maiores nomes da literatura dramática de Espanha, cujos êxitos culminaram, no ano passado, precisamente com este original, que mereceu o Prémio Nacional de Teatro.

Iriarte surgiu na comediografia espanhola logo a seguir á guerra de Espanha, com a comédia «El Puente de los Suspiros», uma peça que foi considerada revolucionária e teve grande influencia na mais jovem geração de autores. Essa estreia correspondeu, pode dizer-se, a uma verdadeira renovação da dramaturgia espanhola dos nossos dias, melhor diremos, a uma atualização, em moldes europeus, do teatro espanhol. Iriarte é, além de tudo o mais, o herdeiro das tradições poéticas do grande Garcia Lorca, que o publico de Lisboa conhece através desse espantoso poema dramático que se chama «A Casa de Bernarda Alba». Mas Iriarte encaminhou-se, fundamentalmente, para uma poesia satírica, em que a sociedade dos nossos dias é posta bastas vezes á prova.

«Rapaziadas» sobe á cena sob a direcção de Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro e tanto basta para se concluir que o publico assistirá hoje a mais uma lição dessa arte transcendente de transpor para o palco um texto dramático. Na criação do ambiente em que decorre a acção, colaborou, com o seu espírito de requintada sensibilidade, Lucien Donnat. O principal papel feminino está a cargo de Amélia Rey Colaço, que deu á figura de «Candida», naquele perigoso jogo de amor, um recorte de humanidade extraordinário de verdade e, o que importa muito mais, de simplicidade, numa sublimação de processos interpretativos que definem a actriz em plena posse das suas faculdades criadoras. Raul de Carvalho e Erico Braga reaparecem, agora, para a presente temporada, nas duas figuras masculinas fundamentais, completando o conjunto da interpretação Gina Santos, Helena Félix, Meniche Lopes, Gabriel Pais e o jovem João Perry, um garoto de 13 anos, filho do saudoso actor do mesmo nome, que revela indiscutivel intuição, num papel fundamental.

Atrás do reposteiro

Foi marcada para 4 de Dezembro, no Teatro Monumental, a estreia da opereta «Maria da Fonte», original de Carlos Lopes e Silva Bastos, com musica do maestro Venceslau Pinto.

—Ainda esta semana devem começar no Teatro D. Maria II os ensaios do novo original português, «O filho pródigo».

—Com excepção dos artistas Maria Adelina e Domingos Marques, todos os elementos da companhia de revistas da Sociedade Teatral Ld.ª, em digressão por África, seguem para o interior de Angola, prevendo-se o seu regresso á Metropole para Janeiro do próximo ano.

—Vão participar do desempenho da opereta «Maria da Fonte» as actrizes Idalina Guimarães e Maria Olguim.

—Encontra-se doente, com certa gravidade, a actriz Cecília Mendes, que foi uma figura de realce do teatro musicado.

—Está confirmada a visita a Portugal da Orquestra Sinfónica de Acordeons Hohner, no próximo ano, para uma série de concertos no Coliseu dos Recreios e nas principais cidades do País.

—Ao que consta, deve efectuar-se ainda hoje uma reunião de elementos interessados na apresentação de uma nova revista num teatro popular de Lisboa.

—A companhia Alma Flora termina na próxima semana a temporada que tem estado a realizar em Moçamedes, com apreciável êxito artístico e financeiro.

—No dia 1 de Dezembro, realiza-se no Teatro D. Maria II um espectáculo do «Teatro da Mocidade».

—A companhia do Teatro Apolo deve terminar hoje a digressão pela Província.

—Estreia-se depois de amanhã, no Coliseu do Porto, a companhia do Grande Circo Alemão Barlay.

Alves da Cunha

reaparece no Avenida com a peça de Laura Chaves, «No nosso tempo»

O retorno de Alves da Cunha, já por si facto, de vulto no ambito acanhado do nosso meio teatral, vai ser valorizado pela apresentação de um novo original português, uma comédia em 3 actos, de Laura Chaves, escritora sobejamente conhecida do nosso publico. «No nosso tempo» é um passatempo gracioso, cheio de ternura e espírito. Na nova companhia, há, ainda, a assinalar a reaparição de Berta de Bivar e Maria Paula, esta ultima regressando ao género de teatro onde mais impôs a sua personalidade de actriz. Do elenco fazem, também, parte Humilta de Macedo, Joaquim Miranda, António Sarmento e Pizani Burnay, e um conjunto de novos artistas que, pela mão do mestre, fazem a sua estreia em teatro. Neste grupo figuram Cecília Guimarães, Rita Reis e Carlos José Teixeira, que já foi actor de cinema.

A bilheteira do Avenida abre hoje para venda e marcação de bilhetes para esta estreia a todos os títulos sensacional.

Notícias do Brasil

No Teatro Recreio do Rio de Janeiro, está anunciada a estreia da nova revista «O que é que o Bikini ter?», original de Paulo Orlando e Alberto Flores, desempenhada por uma companhia de que fazem parte os artistas Luz del Fuego, Walter Davila, Grande Otelo e Daniel Filho.

—No Teatro Dulcina, prossegue a carreira da comédia em 3 actos, de Edgar Neville, em tradução de Bricio de Abreu, «Obrigada pelo amor de vocês», com Rodolfo Mayer, Lourdes Mayer e André Villon.

—A companhia Dulcina-Odilon iniciou, no Teatro Carlos Gomes, uma temporada popular, apresentando a comédia histórica «O Imperador galante».

—No Tetro Jardel está em cena uma revista intitulada «Botando azeite é melhor».

—No Teatro do Casino Atlantico, estreia-se no dia 23 um «vaudeville» arrevistado com o titulo de «Casa da Viuva Costa», em que participa como atracção o actor João Villaret.

—No Teatro de Bolso de Ipanema está em cena um espectáculo que um grupo de novos apresenta com as peças «Mexericos á 1880», de Machado d'Assis; «Um trágico á força», de Tchekow; e «Escola de enganados», de Roussin.

200 peças concorreram

a um prémio em Espanha

MADRID, 18.—Ao Prémio Calderon de la Barca, para autores jóvens, concorreram cerca de duzentas peças, tantas que um dos membros do juri, o dramaturgo Victor Ruiz Iriarte, declarou, aterrado, não ter tempo para as ler todas, ainda que ele próprio se abstivesse de escrever durante alguns meses.—(Efe).

Primeiras exibições

«O capitão das Cruzadas», no Capitólio

Trata-se de uma produção italiana e, como tal, com possibilidades de alcançar exito entre nós, tal é a dose de simpatia que o publico português dispensa ás produções italianas. Se, na verdade, esse favoritismo é justificável, fundamentado em dezenas de boas peliculas saídas dos estudios italianos, não é menos certo que dele beneficiam outras tantas produções que, infelizmente, não passam da vulgaridade. Mas como trazem a firma «feito em Itália» e se sabe já que, talvez indistintamente para muitos e incompreensivelmente para alguns, o cinema daquele país está a enveredar pelo caminho do sensualismo, artistico ou não, os espectadores acorrem, sempre, em grande numero. E a publicidade das casas exibidoras é a primeira a explorar o filão...

«O capitão das Cruzadas» é um filme reclamado como «decorrendo entre os fragores da guerra e sádicas orgias». Tem, realmente, de ambas as coisas, tem uma linda história de amor, tem razoável interpretação, alguma grandiosidade, bastante monotonia, tem duas ou três belas panoramicas, tem tudo e... não tem nada. Para os interessados aqui se registam os nomes do produtor e do realizador—Guido Paolucci e Artur Rabenalt—bem como o dos três principais intérpretes: Anne Vernon, Rossano Brazzi e Gianni Santuccio.

A completar a sessão exibiram-se dois filmes portugueses: um pertencente á série dos produzidos para a Campanha Nacional de Alfabetização e outro, em colorido, intitulado «Lisboa, pequena biografia de uma cidade». Apesar de algumas imagens aparecerem um pouco desfocadas, o colorido é bom e o documentário é francamente razoável.—*Visor 30.*

Ante-exibição

do filme «D. Elvira» (Genevieve) no São Jorge

Na sala de exibições privada do São Jorge realizou-se ontem, á noite, uma projecção do filme «D. Elvira», que o cinema São Jorge apresentará amanhã, em estreia.

Assistiram vários críticos e outras pessoas do meio cinemetográfico, a quem o filme causou vivo agrado. No final, a gerência do São Jorge ofereceu aos seus convidados um «cocktail». Oportunamente publicaremos as notas críticas sobre este filme.

Relacionado com esta estreia, há a assinalar que a empresa do São Jorge vai expor no *foyer* durante a exibição de «D. Elvira», uma exposição fotográfica e documental, focando a história do automobilismo no nosso País.

Igualmente uma verdadeira «D. Elvira» percorrerá amanhã as ruas da capital, fazendo a publicidade desta nova produção do cinema inglês.

A bomba atómica dos espectáculos

é a 3.ª Companhia de Circo no Coliseu. Hoje e todas as noites, as maiores atracções. Amanhã, «matinée»

Uma maravilha espectacular! Um espectáculo de maravilha; Vá hoje e todas as noites ao Coliseu ver a 3.ª companhia de circo com os célebres Alizés, os maiores voadores do Mundo, os Ibarras, extraordinários barristas, os ursos de Miss Jenny, aramistas, equilibristas em corda bamba, fantasia acrobática, trapezistas, os palhaços Tonny e sua Familia é os Irmãos Campos. Amanhã, quinta-feira, «matinée» infantil ás 16 horas com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos.

Recintos de diversões

No programa de fados do Café Luso, canta-se amanhã um despique no fado corrido, entre Augusto Pereira, Manuel Calixto e Filipe Pinto.

CAFÉ PALLÁDIUM

Restaurante Prívativo

EMENTA

Sopa	2$50
Peixe	13$00/17$00
Carne	14$00/19$00
Vinho	4$00/ 7$00

Visite V. Ex.ª este Restaurante e encontrará: Higiene — Comodidade — Conforto
SERVEM-SE BANQUETES

Salão de Chá

Ultimas exibições de
PAULO e IVONE
Musica de Baile pela
Orquestra Novo México
dirigida por JON SEPOL
com a colaboração do violinista
David Teller e do vocalista
José Correia

BREVEMENTE:
NOVAS ATRACÇÕES

Entrada: Pelo interior do Café ou pela Calçada da Glória, n.º 2

ALVES DA CUNHA

AVENIDA
DEPOIS DE
AMANHÃ
Sexta-Feira, 20
Em espectáculo inteiro
Ás 21,45 h.
SENSACIONAL REAPARIÇÃO DO EMINENTE ACTOR
ALVES DA CUNHA
NO ORIGINAL PORTUGUÊS
NO NOSSO TEMPO
Uma comédia de
Laura Chaves
em que reaparecem também
Berta de Bivar
E
Maria Paula
BILHETES Á VENDA

MARIA PAULA

CLUB DANCING-COSMOPOLITA
Para adultos
Todas as noites lotações esgotadas
Para admirar e aplaudir a grande artista
MISS THEISSY
A ESCULTURAL RAINHA DO BAILE ACROBATICO E TODO O ELENCO DE OURO DO
RITZ
ORQUESTRA MARQUES DIAS
com o cantor ALFREDO LOPES e o solista GRAÇA
Fados e guitarradas por consagrados artistas
Brevemente novas atracções em estreia

RETIRO DA BAIRRADA
RESTAURANTE TÍPICO
ESTRADA DA DAMAIA, 49 – (A BENFICA)
ÓPTIMA COZINHA Á PORTUGUESA. SERVIÇO DE BAR
AMBIENTE CASTIÇO E ACOLHEDOR
ABERTO ATÉ DE MADRUGADA

MAR-LINDO, FINS DE SEMANA desde 21

VARIEDADES
2 sessões às 20.45 e 23 horas
A Companhia VASCO SANTANA na hilariante farsa de FEYDEAU
O PATO
com Vasco, Ribeirinho, Costinha, Hortense, Maria Helena, Henrique Santana, Luisa Durão e Artur Semedo
ESPECTACULO PARA ADULTOS

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribatejano

UM ÊXITO

ELOGIADO PELA CRÍTICA!
APLAUDIDO PELO PÚBLICO!
QUE SE IMPÕE PELA BELEZA DO COLORIDO, PELA LINDÍSSIMA MÚSICA, PELO ENTRECHO APAIXONANTE!

PRESTÍGIO REAL

(CONTO ORIENTAL)
EM DESLUMBRANTE COLORIDO
QUE ENTRA **HOJE** EM
12.ª SEMANA no ODEON-PALACIO
EXCLUSIVO **DISTRIBUIDORES REUNIDOS**

PENITROL
PASTILHAS DE PENICILINA

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, às 21 e 45, em 2.ª récita de assinatura
A comédia em 3 actos de **Victor Ruiz Triarte,** *tradução de* **Luis Francisco Rebelo**

RAPAZIADAS

com *Amélia Rey Colaço, Helena Felix, Gina Santos, Meniche Lopes, Erico Braga, Raul de Carvalho, Gabriel Pais e João Perry.*

Amanhã, às 18 e 15, «Matinée» extraordinária: **«A TAÇA DE OIRO»**

Isaura Alice de Carvalho

LUSO

Tel. 32889
Animador **Filipe Pinto**
HOJE
Até de madrugada
FADOS por *Maria Loureiro, José Pereira,* Isaura Alice de Carvalho, Eduardo Janeiro, Adelaide Faria e o artista Luso ou Brasileiro *Eduardo Frute.* Solos por Camarinhas e Pedro Leal.
(PARA ADULTOS)

Sabonete inglês **D·D·D·**
O MELHOR PARA A PELE

NOTAVEIS ATRACÇÕES (Para adultos)
A BRILHANTE VEDETA DA CANÇAO *ANA MARIA DEL CID*
A GRACIOSA ARTISTA EM CANTO E BAILE *CONCHITA DE ESPANHA*
E, AINDA, EM PLENO EXITO: **LOS GITANILLOS**
LIMPIA Clube TELEFONE 20919
ANA MARIA
ESTER DE MURILLO
SARA Y PILAR BERNAL
MARU Y ENCARNITA
com o CONJUNTO VILAÇA

Maria Vitória

EM PLENÍSSIMO **ÊXITO!**
ÀS 20.30 e 22.45 HORAS — EM 2 SESSÕES 2
SALVADOR apresenta a alegre e popularissima revista

SAIAS CURTAS

O triunfo de um optimo elenco, com **SALOMÉ**, *Tereza Gomes, Humberto Madeira, Emilio Correia,* **MAX**, *Maria do Carmo, Tony de Matos e Maria José da Guia*
ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

GUIDA DE CARLO em «Saias Curtas»

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — « Estação Terminus » — IMPÉRIO

SÃO LUIZ Telef. 27172
A's 15.15-18.15-21.30
2.ª SEMANA SENSACIONAL
Histórias esquecidas
4 histórias comovedoras interpretadas por nove vedetas do cinema francês
(Espectáculo para adultos)

EDEN Telef. 20768
A's 15.30 - 18.30 - 21.30
3.ª Semana triunfal
Charlie Chaplin
NA SUA GENIAL OBRA
Luzes da Ribalta
(Para maiores de 13 anos)

SÃO JORGE Telef. 54153-Bal. 54154
A's 15.15 — 18.15 — 21.30
Ultimas exibições e despedida
Cativos do Mal
com Lana Turner, Walter Pidgeon, Kirk Douglas e Dick Powell
ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

ODEON Telef. 26283 A's 21 e 15
PALACIO Telef. 47163
12.ª Semana do deslumbrante filme colorido indiano
PRESTIGIO REAL
Toda a beleza, fascinio e mistério do Oriente fabuloso
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO TEL. 27493
A's 15.15-21.30: A GRANDE SUPER-PRODUÇÃO ITALIANA
O Capitão das Cruzadas
com Rossano Brazzi, Anne Vernon e Gianni Santuccio
(Espectáculo para adultos)

TERRASSE IVANHOE
TEL. 20917 — A's 21,15h. **Milionário sem dinheiro**
(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI
Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite
(Para maiores de 13 anos)
3.ª Semana de **Charlie Chaplin**
Luzes da Ribalta

POLITEAMA Tel. 26305
A's 15.15 e 18.15 e às 21.30
DESPEDIDA DO GRANDIOSO FILME DE AVENTURAS E GARGALHADAS
O PIRATA VERMELHO
(col.) com Burt Lancaster
(Para maiores de 13 anos)

CONDES Telef. 55131
para adultos
A's 15.15-18.15-21.30
Sensacional exito de
Fausto e o Diabo
com os famosos artistas liricos Italo Tajo, Nelly Corradi e Gino Mattera

MONUMENTAL TEL. 55131
As 18.15 e 21.30 h.
2.ª SEMANA TRIUNFAL
O emocionante drama de uma mulher a quem o destino recusa o direito ao amor
VIDAS ERRADAS
com
ALIDA VALLI e AMADEO NAZZARI
(PARA ADULTOS)

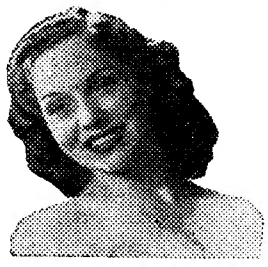
IMPÉRIO
Telefs.: Plateia 55134
Balcões 55135
A's 21.30, ESTREIA da grandiosa obra de VITTORIO DE SICCA
ESTAÇÃO TERMINUS
No palco: a famosa atracção Les Compagnons de la Chanson
(Espectáculo para adultos)

LIS Tel. 48560
O Maior Espectáculo do Mundo
As 21,15 POPEYE ENTRE AS SEREIAS
(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL
RENUNCIA
com Ray Milland
A's 21.30
(Espectáculo para adultos

VIAJAR SIM, MAS "NUNCA SEM ELA"

MIAMI PRAÇA DA ALEGRIA, 56
Tel. 34120 (Para adultos)
APRESENTA HOJE, AMANHÃ E DEPOIS, A GRANDE VEDETA **ALZIRINHA CAMARGO**
A' frente dum seleccionado programa de MUSIC-HALL, com a famosa Orquestra
CARAVANA
Sob a direcção do dinamico maestro **João Vasconcelos** *e os cantores* **Carlos Rocha** e **Manoel Fernandes**
Sexta-feira: FESTA DE HONENAGEM E DESPEDIDA DE Alzirinha Camargo
com uma grandiosa parada de artistas de
TEATRO, CINEMA E RADIO
RESERVAM-SE MESAS


ALZIRINHA CAMARGO

EXITO

MAIORES 19 ANOS
No MONUMENTAL
(55133)
com a peça mais aplaudida dos ultimos anos
E o patrão enlouqueceu
com MADALENA SOTTO
á frente de uma grande companhia

MAXIME

PARA ADULTOS — O MELHOR EM TUDO
O MAIOR ELENCO ACTUAL!

A famosa parelha aristocrática
CONSUELO y ADOLFO
em bailes de caracter interpretativo

A formosa vedeta
MARY MERCHE
em admiráveis canções

ENCARNITA FLOREZ e o seu guitarrista RIERA, HERM. DEL EBRO, **ROSINA GRACIA**, WIKI VARNET, MISS ASTURIAS, ROSITA DARGEL, BEL MARY, HERM. MONTIJO, ANTONITA CORONEL e HERM. ARILLAS.
Musica de baile pela ORQUESTRA TROPICAL BOYS com MARIO DE JESUS e CONJUNTO FERNANDO D'ALBUQUERQUE com RICARDO LUIZ

ECOS

O sr. embaixador do Brasil convidou para uma reunião, ontem á tarde, no palácio da embaixada, os representantes da Imprensa e da Rádio, a fim de se congratular com eles—e através deles com todo o Portugal—pela assinatura, no Rio de Janeiro, do novo Tratado de Amizade e Consulta, a cuja alta significação e importancia já ontem fizemos larga referência.

As nobres e belas palavras pronunciadas pelo sr. Olegário Mariano, grande figura das élites brasiletras e velho amigo dos Portugueses, produziram o seu natural efeito, despertando admiração e entusiasmo.

Como representante diplomático do povo irmão a quem, neste momento, nos unimos mais intimamente, a fim de que a nossa posição no Mundo seja um exemplo a seguir, o sr. embaixador Olegário Mariano foi saudado calorosamente por todos os presentes, como um interprete fiel do que cada um sentia, no seu silêncio interior.

Não é, pois, destoante, por falta de oportunidade, dizer que o novo embaixador do Brasil deixou em quantos o ouviram a melhor das impressões, criando imediatamente a convicção que lhe está destinado um papel do maior relevo, no que diz respeito ás relações luso-brasileiras, tornando o intercambio, entre os dois povos, uma realidade cheia de aspirações auspiciosas.

■

Chegou ontem a Lisboa a notícia de que falecera, em Londres, sir Ronald Campbell que foi embaixador da Inglaterra, em Portugal, de 1940 a 1945.

Era uma pessoa de fino trato, que sabia descobrir, nos homens, o seu justo valor, praticando a amizade como uma religião. Tivemos ocasião de o conhecer e de poder apreciar a simpatia com que ele distinguia os Portugueses, esmerando-se sempre em lhes tetemunhar que os não confundia com toda a gente.

Cremos mesmo que, nas breves visitas, que, de tempos a tempos, fazia a Lisboa, havia o pensamento de matar vivas saudades na terra querida de que ele conservava as melhores recordações.

O «Diário de Lisboa», relembrando horas passadas em amável convivio, profundamente emocionado com a sua morte, traduz o seu sincero pesar, dizendo:

—«Ao amigo de Portugal, que repousa agora no silêncio eterno, uma lembrança que não se apagará jámais».

■

Churchill é de opinião que a situação mundial está a melhorar, sensivelmente. No mesmo instante em que ele assim falava, outras opiniões se manifestaram em sentido contrário.

Quem tem razão?

Não é fácil responder, visto que as cousas mudam velozmente: na época em que vivemos, reinam ao mesmo tempo a incerteza e a instabilidade.

Os maus profetas têm matéria para se alargar, anunciando catástrofes, ao passo que os bons—Churchill é deste numero—põem os olhos mais alto e prometem bonança, nas alturas. Geográficamente, não se sabe quais são os países que gozam do privilégio da paz e da prosperidade.

São, acaso, vizinhos da Lua?

Talvez, porque só, em pleno azul, acima das tormentas e dos sismos, é que pode haver repouso. A humanidade atravessa uma zona de ciclones em que as Nações mais firmes e resolutas caminham cautelosamente, a fim de não sucumbirem como um corpo doente.

■

Apareceu o n.º 7 da revista «Bem Viver», que Fernanda de Castro dirige com saber e arte, dificeis de igualar. É toda ela consagrada ao «Recreio» ou seja á maneira de fazer da alegria um artigo familial.

Entre os seus colaboradores, contam-se alguns dos nomes mais notáveis da moderna literatura portuguesa, como Fernanda de Castro, Maria da Graça Azambuja, Natércia Freire, Luzia, António Eça de Queirós, Alvaro Ribeiro e outros.

O comandante Veiga Oliveira prestando, hoje, a sua ultima prova

Foi aprovado

doutor em Matemática na Faculdade de Ciências

o comandante Fernando da Veiga Oliveira

Para completar as provas de doutoramento em Ciências Matemáticas, o sr. comandante Fernando Alves da Veiga Oliveira fez esta manhã, na Faculdade de Ciências de Lisboa, a defesa da sua tese.

O acto, que decorreu no anfiteatro de Química, com a assistência de numerosos professores e alunos, foi presidido pelo director daquele estabelecimento de ensino superior, prof. dr. D. António Pereira Forjaz, ladeado pelos arguentes e pelos profs. drs. Ramos e Costa e Vicente Gonçalves.

O primeiro arguente foi o prof. dr. Vítor Hugo Lemos, que, antes de começar os seus comentários á tese apresentada, com o título «Expoentes característicos. Aplicação á estabilidade», fez um rápido elogio do candidato que já exerce, naquela Faculdade, o cargo de assistente do respectivo grupo de cadeiras.

A' argumentação do prof. dr. Vítor Hugo Lemos seguiu-se a do prof. dr. António de Almeida Costa, ambas elas feitas em vivo diálogo com o arguido, o que prendeu bastante a atenção da assistência. Momentos depois de terminar a defesa de tese, o juri tornou publica a sua decisão: o candidato foi aprovado por unanimidade, com a classificação de 18 valores.

A esquadra americana chega no sábado a Lisboa

No próximo sábado, chegam ao Tejo cinco navios de guerra americanos, entre os quais o porta-aviões «Lake Champlain», de 27 mil toneladas. O Ministério da Marinha designou oficial de ligação com a esquadra o 1.º tenente Leonel Cardoso, imediato do draga-minas «Ponta Delgada». Os navios americanos largam do Tejo no dia 25, de manhã.

O discurso na convenção

(Continuação da 1.ª página)

nem tão pouco desejável «que nós tentemos comentar uma revolução violenta».

Foi relativamente a este ponto que Dulles reivindicou uma vitória bastante clara para os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França nas suas negociações diplomáticas com a Russia, iniciadas em Julho passado com a sua proposta para uma conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros em Lugano sobre a unidade alemã e a independência austriaca.

Numa nota em 3 de Novembro os Russos tinham, na verdade, rejeitado aquela proposta, insistindo em que deveria haver primeiro acordo para o encontro se realizar com a participação dos comunistas chineses nos problemas mundiais e que as nações da N. A. T. O. abandonassem os seus preparativos conjuntos de defesa.

Dulles afirmou que a verdade real era que «os Soviéticos estão gravemente preocupados com o estado de espírito dos operários escravizados» no Oriente da Europa. «Os acontecimentos de Junho passado na Alemanha oriental e no oriente de Berlim mostram que os operários estão a ser explorados até ao ponto de saturação. O facto dos dirigentes soviéticos se recusarem agora a participar numa conferência e discutir os problemas europeus não é um indício de força, mas sim de medo. Aqueles não se atrevem a admitir a perspectiva de maior liberdade em qualquer ponto atrás da Cortina de Ferro, a menos que aumente o sossego em toda a parte atrás daquela cortina. Assim, fecharam a porta a uma conferência europeia e iniciaram conversações para desviar a atenção com o fim de entrarmos em amizade com a China agressora».

Dulles comparou a preocupação da América com o imperialismo soviético, durante o momento presente, com a ameaça que o czar Alexandre da Russia representou para o Mundo na primeira metade do século passado—uma ameaça que levou a América a pronunciar a doutrina de Monroe, avisando contra o aumento do domínio estrangeiro no hemisfério ocidental.

A liberdade ganhou a sua luta contra o despotismo, há um século, afirmou Dulles, porque «demonstrámos com factos a superioridade da liberdade», de modo que os outros povos, em toda a parte do Mundo, «desejaram ter oportunidades idênticas para si próprios».

Dulles acrescentou: «Se o nosso exemplo iluminar uma vez mais as grandes vantagens de uma sociedade livre, então o comunismo soviético perderá o seu encanto enganador. Além disso, perderá o seu dominio sobre aqueles que estão actualmente escravizados. «A onda do despotismo diminuirá durante a segunda metade deste

Disparou contra um prédio para ver se conseguia matar a mulher!

AVEIRO, 18.—Cerca das 2 horas da madrugada de ontem, para os lados do Senhor das Barrocas, ouviram-se vários tiros de espingarda. Suscitou-se grande alvoroço na parte do Bairro de Sá, com Polícia e populares acudindo ao local do tiroteio... Entretanto, dois indivíduos informam a Polícia de que na Viela da Folsa andava um indivíduo munido de espingarda e que já tinha disparado dois tiros contra a porta da residência do sr. capitão José Barata Freire de Lima. Com estas indicações, a Polícia dirigiu-se á pressa para a dita viela, mas, ao passar na Rua de Sá, encontrou o referido indivíduo, que foi preso e desarmado, com o auxílio de populares. Uma vez conduzido á esquadra veio a saber-se tratar-se de João da Silva Pinho, casado, de 24 anos, serralheiro mecanico, residente numa barraca, situada no canal de S. Roque. Apertado com interrogatórios sucessivos, o Pinho declarou que o seu desejo era matar a sua mulher, Madalena da Conceição Ferreira de Sousa, que se encontra a servir em casa do capitão Barata. Acrescentou o preso que a espingarda perfence a José Ferreira da Costa, residente na Rua do Carmo, e que a retirou da aludida barraca, onde tem pernoitado, com autorização do proprietário da mesma.

A arma, que é de dois canos com o n.º 9.707, calibre 16 e se encontra apreendida, tem ainda 2 cartuchos. O cinturão tem 10 cartuchos carregados.

O preso deu entrada nos calabouços.

Está em Portugal

o cientista brasileiro dr. Oliveira Fabrino

Está de novo em Portugal o ilustre médico hidrologista brasileiro sr. dr. António de Oliveira Fabrino que, em 1947-48, percorreu, em missão oficial, vários países da Europa e visitou e estudou as mais afamadas estações termais da Itália, Checoslováquia, França, Bélgica, Espanha e Portugal.

Dessa missão fez um volumoso e notável relatório de cerca de 280 páginas que, com o titulo «Aspectos da Crenoterapia na Europa e no Brasil», foi editado pela Comissão Permanente de Crenologia do Departamento Nacional de Produção Mineral.

O capitulo que no volume é consagrado a Portugal ocupa umas 20 páginas, pouco menos do que as consagradas ao Brasil e com que fecha o trabalho.

Esse capitulo constitui um resumido mas proficiente estudo dos nossos recursos termais, documentado com numeros relativos ás inscrições de doentes, venda de águas e notas sobre os tratamentos. Algumas das nossas principais estancias mereceram ao dr. Oliveira Fabrino um estudo especial que, nesta sua viagem, procurará ampliar e actualizar.

O dr. Oliveira Fabrino, que tem estado em contacto com os meios oficiais portugueses da hidrologia, conta demorar-se ainda algum tempo, entre nós, na recolha de novos elementos para outros trabalhos.

Cardeal-patriarca

Faz hoje 24 anos que o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira então arcebispo de Mitilene, foi nomeado cardeal-patriarca de Lisboa. Para solenizar esta data, houve hoje, na Sé de Lisboa, missa cantada simples, com a presença de todos os seminaristas dos Olivais, que foram transportados em quatro autocarros da Carris.

Foi celebrante monsenhor Avelino Gonçalves com a presença dos bispos de Priene e Eurea e arcebispo de Mitilene e dos cónegos Asseca, Nova Goa, Fiadeiro, Fernandes Duarte, Manuel Luis, Honorato Monteiro, Filipe Cardoso, etc.

O sr. cardeal-patriarca, que se encontra ausente da capital, receberá os costumados cumprimentos do clero no dia 29, data do seu aniversário natalicio.

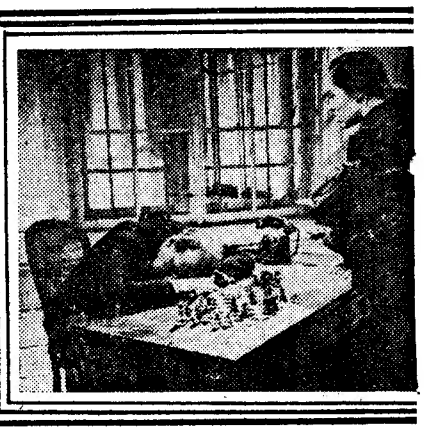
Cabelos sedosos, leves e brilhantes?
VITAPOINTE

Ouro e Pratas Só Pelo Peso
Joias e Relógios de todas as marcas, mais barato do que a tabela. Só vende o
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

Na Joalharia Mergulhão
pode V. Ex.ª apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa.
Rua de S. Paulo, 162—Tel. 30013.

OS TEMPOS ESTÃO PARA F
COM
VIVECA LINDFORDS
e PAUL CHRISTIAN
AMANHA NO POLITEAMA
R K O RADIO PICTURES



UM VIBRANTE DOCUMENTO DA NOSSA ÉPOCA, INTEIRAMENTE FILMADO N
CONSEGUIU MATAR O AMOR! A IRONIA DE BRAÇO DADO COM O DRAMA!

de Dulles
anual do C. I. O.

século tal como diminuiu durante a primeira metade do século passado».

Afirmou que competia aos Estados Unidos criar não só o potencial militar, como também o progresso de bem estar e de justiça que «os déspotas não poderão contrabalançar». Uma segunda frente seria nas áreas coloniais independentes de todo o Mundo. O problema essencial ali é promover a independência dos povos locais de modo tal a impedir que estes sejam dominados pelos comunistas.

«Estamos a trabalhar pela autonomia governamental daquelas áreas mais do que parece á primeira vista. Naqueles pontos onde utilizamos comedimento isso é devido á convicção fundamentada de que uma acção precipitada iria na verdade produzir, não a independência, mas sim uma fase de transição para um cativeiro bastante pior do que a actual dependência.

Dulles concluiu: «Não esquecemos que fomos a primeira colónia a conseguir a independência. E não demos carta branca a qualquer potência colonial».—(Reuter).

Comentários do «New York Times»

NOVA YORK, 18—No seu editorial desta manhã, o «New York Times», depois de aprovar a resposta das potências ocidentais á nota soviética de 3 de Novembro, escreve: «Os termos da nota de Moscovo são, na verdade, inaceitáveis. As três potências recusam-se a pagar, com uma rendição sem condições, o privilégio de uma conversa com os Sovietes, e não desejam também tornar-se os fantoches da propaganda soviética». E aquele jornal acrescenta: «O rearmamento europeu foi decidido para garantir a segurança do Ocidente mas também para dar ás potências ocidentais, uma posição de força que lhes permita abrir negociações com a U. R. S. S. Esta posição não está ainda suficientemente forte para levar os Sovietes á mesa de uma conferência, mas aquela será reforçada. E' a primeira tarefa de que se incumbirá a Conferência das Bermudas».—(F. P.).

Um emprestimo de 50.000 contos

mitido pelo Fundo de Renovação e de Apetrechamento da Industria da Pesca

Um decreto, pelos ministérios das Finanças e da Marinha, autoriza o Fundo de Renovação e Apetrechamento da Industria da Pesca a emitir um empréstimo amortizável, no valor de 50.000 contos. As obrigações serão do valor nominal de 1.000 escudos e vencerão o juro anual de 3,75 por cento, pago semestralmente em 1 de Abril e 1 de Outubro, tendo o primeiro vencimento lugar em 1 de Abril de 1954.

O almirante Radford

regressou aos Estados Unidos

MADRID, 18.—Após alguns dias de estadia na capital espanhola, o almirante Arthur Radford, presidente da Comissão Mista dos Chefes de Estado-Maior americanos, seguiu ás primeiras horas da manhã, de avião, para Washington, via Açores.—(F. P.).

NAÇÕES LORES

UM ROMANCE DE AMOR E AVENTURA PASSADO NA CHECOSLOVAQUIA, ONDE O MELHOR PRESENTE QUE UM HOMEM PODE OFERECER À NOIVA... É UMA LATA DE ARENQUES!

M PAIS EUROPEU ONDE NEM O MEDO
MAIORES DE 13 ANOS

Os «companheiros» não desarmam o seu sorriso...

Já se venderam dois milhões de discos

de um dos números que os «Compagnons de la Chanson» hão-de cantar esta noite no Império

Desde a entrada chegava-nos aos ouvidos uma suave melodia. Entrámos. E ali estavam eles ,no palco, á volta do piano, um sorriso de satisfação nos lábios e no rosto jovem, cantando, porque cantar está-lhes na alma: os «Companheiros da Canção». Nove. No palco do Império, iluminados pelas incantatórias luzes da ribalta e tendo por fundo a imensa bocarra negra da sala, logo á noite cheia de gente e plena de luzes. Cheia de luz que é a luz dos grandes êxitos, das noites de estreia, das grandes esperanças, dos aplausos que sobem como uma onda para os artistas...

Quem não conhece—nem que seja só de nome—os célebres C«mpagnons de la Chanson»? Quem nem conhece os seus êxitos em todo o Mundo, aplausos sobre aplausos, êxito acumulado, capital sobre capital, de Londres a Nova York, de Estocolmo ao Cairo, em trajectória que é a própria dos grandes astros, daqueles em quem o publico tem os olhos fixos, aguardando ansiosamente o momento de penetrar na sua órbita?...

Aqui os temos á nossa volta, cheios de vida, insofismávelmente franceses dos pés á cabeça, nas palavras onde se adivinha uma subtil ironia, um espírito que é o da própria lingua francesa? Rodeiam-nos.

—Ah, é jornalista?... A primeira coisa que queremos que registe é a nossa satisfação por vir a Portugal, a este maravilhoso país cheio de luminosidade, de sol —*bon Dieu, quel soleil!*

—Isso não são frases de guias turisticos?—atalhamos, com uma ponta de ironia...

—*Mais non, mon vieux!*—exclama o «companheiro» que está ao piano.—Pode crer que dizemos isto sinceramente. Já a assinalámos logo após a chegada..

—E Lisboa?

E' um coro entusiástico que responde:

—*Merveilleuse!*

E alguém acrescenta:

—Uma das mais belas cidades que já visitámos!

O pianista vai improvisando uma melodia no teclado. Estão a dar-se os ultimos retoques no programa de logo á noite.

—Sabemos que o vosso publico é exigente! Mas, embora estejamos, como é natural, um pouco nervosos, esperamos agradar—diz-nos Jean, um rapaz de colete amarelo e casaco escocês, de olhos brilhantes.

E acrescenta:

—Aliás, o nosso programa é variado, variadissimo!

—Conte lá...

—Bem, o nosso porgrama compõe-se de numeros de três espécies: canções animadas e pantomimas populares, numeros de musica coral sem nenhum acompanhamento instrumental e paródias. Temos uma, o «Clair de Lune», cantado sucessivamente á maneira dos Cossacos do Dão e da Sociedade de Concertos do Conservatório, que tem sido o nosso grande sucesso...

E' outro «companheiro» que, sobre o nosso ombro, vem acrescentar:

—O Charles Trenet escreveu propositadamente duas canções para nós, que interpretaremos hoje.

O pianista acrescenta:

—Outro nosso grande sucesso foi a canção «Trois cloches». Gravamo-la em disco e já se venderam dois milhões, calcule!

—Mas, já agora, diga-nos os lugares que já percorreram.

—*Mon cher!* Quase toda a Europa e as Américas. Em Nova York, no Pallace e na sala de concerto do Waldorf Astória; em Paris, na ABC, no Bobino, L'Étoile, e na exigente Salle Pleyel, entre tantos outros. Em Estocolmo, no Canadá, na Itália e muitas semanas outra vez nos Estados Unidos, para onde vamos quando terminar o nosso contrato em Lisboa.

—E a propósito, como vieram cá parar...

—O nosso representante, sr. Artur Pereira, que o diga... Teve de esperar quatro anos porque tinhamos outros contratos a cumprir. Felizmente que viemos agora. Cá, *tout le monde* fala francês e dizem-nos que os artistas franceses são sempre bem recebidos...

—Quer contar-nos um pouco de história do vosso agrupamento?

—*Mais oui!* Olhe, a ideia nasceu durante a guerra, em 1940. Reunimo-nos devido aos acasos da guerra. Somos dos quatro cantos de França, mas encontrámo-nos em Paris. No Quartier Latin costumávamos ter reuniões e, para espantar as mágoas, cantávamos... Nasceu a ideia do agrupamento—*et voilá «Les* Compagnons de la Chanson»!—remata o nosso interlocutor com um sorriso.

Mas acrescenta ainda:

—Anote também que foi Edith Piaff, a estrela da canção mundial, que nos descobriu e lançou. Com ela temos cantado nas melhores salas de França.

—Vocês, certamente, já ouviram falar do fado...

—Ah, sim, decerto! E estamos ansiosos por ir escutá-lo aos bairros tipicos.

Segue-se uma explicação nossa do que é o fado e como nasceu. (Não interessa ao leitor...).

—*Mais c'est formidable!*

E' o sr. Jean Louis Jaubert, director do grupo, que nos diz:

—Tencionamos recolher, durante a nossa estadia, no vosso País, algumas canções do magnifico folclore português, para as incluir no nosso repertório.

Os «companheiros», á volta do piano, entoam outra melodia, agora em inglês. Interrompemos:

—Bem, amigos *(ficámos amigos, evidentemente...)* para acabar, contem-nos a peripécia mais engraçada que vos sucedeu nas vossas muitas viagens.

Nasce um murmurio de vozearia. Um quer uma, passada em Nova York; outro quer aquela anedota de um senhor de madura idade que queria entrar para o agrupamento. Mas é Jean quem ganha:

—Foi no Libano, na pequena republica do Libano!—exclama ele, todo a desfazer-se em gargalhadas...

E depois conta:

—Foi na nossa noite de estreia. Temos um numero no qual aparecemos, em cena, de chapeu alto. Simplesmente, esquecemo-nos dos chapeus. Não podiamos cortar o numero porque o publico já o exigira. Demos voltas e mais voltas mas, *helas!* não havia chapeus altos no Libano! Reunimo-nos em solene sessão magna. Que fazer? Parecia uma reunião de politicos atrapalhados... Tive uma ideia e disse para os meus colegas: «Não há chapeus á venda, não temos chapeus. Mas, amigos, nesta pequena republica há quem tenha chapeus altos, forçosamente». «Quem?», perguntaram várias vozes. «Mas, meus caros, os diplomatas, os ministros!» Admiração de todos! Corremos a tratar do assunto. E, á noite, na estreia, lá estavamos no palco com o «haut forne» do presidente da Republica, dos ministros, do chefe da Policia e até com o do nosso consul francês. Como vê, nunca nos atrapalhámos!...

E foi ainda num coro de gargalhadas que saímos do Império. E, depois, as vozes subiram de novo ecoando na sala, melodiosas, agradáveis, as vozes que, logo, á noite, o nosso publico irá ouvir e, decerto, aplaudir...

CORDÕES DE OURO
E OUTROS OBJECTOS
SÓ PELO PESO
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 255 — Telef. 24564

EM 3 LINHAS

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *maxima, 16°,3; minima, 12°,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxxima, 14°,8; minima, 6°,9.*

///

Foi criado um consulado de 4.ª classe em Quebeque, que ficará dependente do Consulado de Portugal em Montreal.

///

O Governo da Grécia aderiu á Convenção de União de Paris, de 1883, para a Protecção da Propriedade Industrial, tal como foi revista em Londres em 2 de Junho de 1934.

///

Vai ser reconstruida a muralha maritima da Ribeira Quente, na ilha de São Miguel (Açores), por 810 contos.

///

Foi aberto um crédito especial de 10 milhões de angolares, na provincia de Angola, a favor da Junta de Exportação dos Cereais, destinado a aquisição, por intermédio do Grémio do Milho, de trigo para o abastecimento da população.

///

Foi nomeado director da Agência Financial de Portugal no Rio de Janeiro o sr. José Baptista da Costa, chefe de repartição do quadro privativo da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

///

O dr. João Bantista Machado, chefe de secção da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, foi nomeado vogal secretário da Comissão Administrativa das Novas Instalações para o Exército.

///

Está aberto concurso para provimento de lugares de médico de 2.ª classe do quadro comum do Ultramar.

///

Monsenhor Martinho da Silva Carvalhosa foi nomeado, pela Santa Sé, superior da missão «sui juris» da Guiné, com o titulo de prefeito apostólico.

///

Foi aberto concurso documental para médico veterinário da Camara Municipal de Lisboa.

///

No dia 3 de Dezembro, no Conselho Administrativo da Base Naval do Alfeite, será aberta praça para o fornecimento de 500.000 litros de vinho tinto, de pasto.

Novo modelo de avião

64 passageiros e 900 kms. á hora

NOVA YORK, 18.—Um representante da sociedade de construções aeronáuticas—Fairchild Aircraft Division—anunciou que a Secção de Estudos tinha concluido os planos de um novo aparelho de transporte rápido, de reacção, um bimotor que poderá transportar de 44 a 64 passageiros a uma velocidade de cruzeiro de 900 quilómetros á hora.—(F. P.).

Estudos olisiponenses

Na próxima sexta-feira, reabrem, no Palácio Galveias, ás 18 horas, regidas pelo prof. dr. Mário de Albuquerque, as lições da cadeira de Estudos Olisiponenses da Faculdade de Letras, instituida e patrocinada pela Camara Municipal de Lisboa e que este ano se ocupará da Lisboa do periodo romantico.

A inscrição para frequência dêste curso, que funcionará depois ás quintas-feiras, faz-se na Repartição dos Serviços Culturais, palácio Galveias, ao Campo Pequeno, ou na secretaria da Faculdade de Letras.

Movimento marítimo

Um novo rebocador para serviço no Tejo

Chegou hoje ao Tejo, onde ficará a fazer serviços de reboque, o «Foz do Lima», rebocador de grandes dimensões e potência que foi construido em Viana do Castelo e pertence á Sociedade Cooperativa dos Catraeiros do porto de Lisboa.

5 crianças carbonizadas

GOULD (Arkansas), 18.—Cinco filhos menores de um casal de agricultores negros morreram carbonizados. Um fogão a lenha teria pegado o fogo á casa, que ardeu por completo, enquanto os pais trabalhavam no campo.—(F. P.).

Embaixador dos Estados Unidos

A Camara de Comércio dos Estados Unidos em Portugal oferece depois de amanhã, ás 13 horas, na sua sede, um «Porto de honra» ao embaixador daquele país em Lisboa, sr. coronel Robert Guggenheim.

Se V. Ex.ª possuir

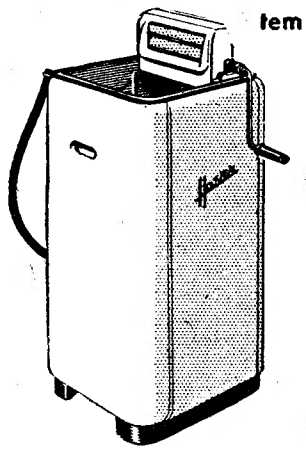
Ouro, prata ou brilhantes, não tem dificuldades económicas.
A nossa casa paga muitissimo bem.
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

HOOVER

Agora já pode descançar porque a HOOVER faz o trabalho.

Não faz ideia do tempo que lhe sobrará com o auxílio da HOOVER.

Poderá então sentar-se descansada e pensar com confiança no dia de amanhã, agora que tem uma tão preciosa auxiliar.

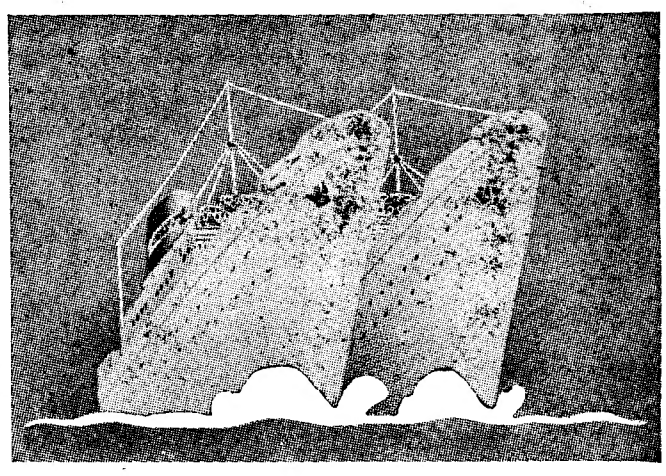


Em 4 minutos lava cerca de 2 kg. de roupa.
Por $50 de energia 30 kg. de roupa bem lavada
Não danifica a roupa porque NÃO TEM PÁS.
Peça uma demonstração sem compromisso a

LEACOCK (LISBOA), L.DA

Av. 24 de Julho, 16 — Telef. 6 1127/8 — LISBOA
R. José Falcão, 185 — Telef. 29561/2 — PORTO

FRATELLI GRIMALDI – Armatori



LINHA DA VENEZUELA

PARA

FUNCHAL, LA GUAYRA e CURAÇAO

O PAQUETE

«AURIGA»

EM 10 DE DEZEMBRO

Recebe passageiros em todas as classes e carga

Camarotes de 2 e 4 pessoas, em 1.ª classe a partir de

ESCUDOS 9.800$00

AGENTES GERAIS

CARLOS GOMES & C.A, L.DA

15 — Rua dos Fanqueiros — Telefones 21143-21789

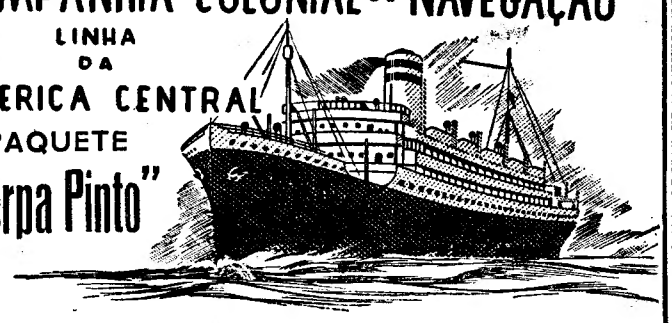
VIAJAR SIM, MAS "NUNCA SEM ELA"

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA DA AMERICA CENTRAL

PAQUETE

"Serpa Pinto"



COM ESCALA POR: **LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL**

RECEBE PASSAGEIROS E CARGA PARA:

LA GUAIRA, CURAÇAO e HAVANA

e com baldeação para outros portos da América Central

A SAIR DE LISBOA EM { 2 de Janeiro / 17 de Fevereiro

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

VIAJAR SIM, MAS "NUNCA SEM ELA"

POLICLINICA DA RUA DO OURO

ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Oliveira, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis — Dr. Norton Brandão, ás 2.as 4.as e 6.as. ás 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos. 14 horas.
Estômago, figado, intestinos e doenças anorretais—Dr. Fernando Vasconcelos Dias, todos os dias ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

COMARCA DE LISBOA

4.ª Vara Civel

ANUNCIO

Pela Comissão de Assistência Judiciária, junto da 4.ª Vara Civel, correm éditos de 60 dias a contar da segunda e ultima publicação do presente anuncio, citando Franklim Pinho Valente, com ultimo domicílio conhecido no lugar de Barbeito, freguesia de Chave, comarca de Arouca, e actualmente ausente em parte incerta no Brasil, para no prazo de cinco dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, o pedido de concessão do benefício de assistência judiciária feito por sua mulher Maria da Conceição, com o fim de intentar a respectiva acção de divórcio litigioso, sob pena de não contestanto, o respectivo processo prosseguir seus ulteriores termos á revelia do citando.

Lisboa, 29 de Julho de 1953.—O Chefe da 1.ª secção da 4.ª Vara Civel, **Timóteo dos Santos Caramelo.** Verifiquei a exactidão:—O Presidente da Comissão, **Francisco Martins.**

PELES

DAVID KIT

O maior e mais fino sortido para o ano de 1954, principalmente em visons e astrakans
Grande desconto para revenda
AVENIDA SIDONIO PAIS, 24
Telefone 48089

Vida cara não?...

REFEIÇÕES COMPLETAS COM VÁRIOS PRATOS A ESCOLHA, A 7$50. SALA TÍPICA E AREJADA
SÓ NA LUZITANIA-BAR,
T.ª DA GLÓRIA, 23

FLOROMENTOL

As pastilhas Floromentol evitam e combatem constipações, gripes, tosses e anginas.

À venda em todas as farmácias.

Distribuidor-geral: Farmácia do Intendente — Largo do Intendente, 50-51, Lisboa.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora, no Bazar Bébé.

Sociedade Geral

O n/m «RITA MARIA»

para: **S. Vicente, Praia e Bissau**
(Via Leixões e Funchal)

Carrega na Doca de Alcantara nos dias 23 e 24 para sair a 25.

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens.

ANGOLA/NORTE EUROPA (Carreira Regular)

O n m **«ANTONIO CARLOS»** carrega nos portos de Angola e S. Tomé, se convier, para os portos do Norte da Europa, no fim de Novembro.

Tratar em:

LISBOA,	Rua do Comércio, 39	Tel. 30551
PORTO,	Rua Sá da Bandeira, 82	Tel. 27363

HIDROCALITA

PARA PINTURAS INTERIORES E EXTERIORES

O produto há muito idealizado pela Construção Civil para substituição das têmperas e de outros materiais.

APLICÁVEL SOBRE CIMENTO, ESTUQUE, TIJOLO, PEDRA, ETC.

É BARATO, É PRÁTICO E É LAVÁVEL

Dirija-se aos agentes dos fabricantes:

CORREIA & GONZALEZ, L.DA

R. da Condessa, 74-80 (ao Carmo) - Tel. 31750 - LISBOA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A MULHER E O CÃO

TEXTO INTEGRAL do conto de **Júlio Dantas**

MÍCER Jacob Pinheiro, mercador na Haya e descendente de judeus portugueses, casara em Ipres com uma das mais belas mulheres da Flandres, e, vinte dias andados depois do casamento, numa pesada estufa de viagem, seguido de duas liteiras com as criadas e de récuas de azêmolas carregadas de tapeçarias e de baixela de prata, metera-se a caminho, com a mulher e um grande galgo de estimação, de regresso á sua casa da Holanda.

Levavam já dois dias de jornada quando chegaram á estalagem do *Galo*, uma das mais célebres hostarias flamengas do principio do século XVII, a cuja porta, sonolentos, abrochados de forte ferraria, cabeceando solènemente nos correões, esperavam as estufas e as calejas de uns fidalgos espanhois. Mícer Jacob desceu, bateu as palmas, pediu pousada e mudas para as liteiras. Mas uns titereiros manchegos faziam bailar uns bonecos no pátio; em volta do improvisado teatro, o povo formigava, gritava, uivava de jubilo; e o mercador, se quis ser atendido pelos eguariços, teve de entrar com o sota-cocheiro na estalagem, e de pagar adiantadas, por dois florins de oiro, as mudas e a hospedagem daquela noite. Quando, dali a pouco, voltou a buscar a mulher, viu junto do estribo, cortejando-a, um fidalgo moço que parecia descido de um quadro de Pantoja de la Cruz e que, mal o sentiu aproximar-se, se afastou olhando-o, de sombreiro na cabeça, com toda a insolência do orgulho espanhol.

—Quem é aquele homem?—perguntou, perturbado, Mícer Jacob.

A encantadora flamenga sorriu, ajustou o seu grande mantéu verde, compôs a crespina de oiro de Londres, e descendo do côche, aconchegada ao braço do marido, murmurou numa voz que era uma carícia:

—Sei lá, meu amor!

Jacob Pinheiro, com a mulher e com o *Tithon*, o grande galgo branco que o acompanhava, recolheu-se nos melhores aposentos da hostaria, mandou vir a ceia, correu os ferrolhos, e não saiu mais, até que, no dia seguinte, o sota-cocheiro foi dizer-lhe que era tempo de seguir jornada.

—Tudo pronto?

—Tudo pronto, Mícer Jacob.

Levavam já uma hora de caminho, quando o mercador, na volta de uma estrada, percebeu que uma das estufas dos fidalgos espanhois o vinha seguindo de perto. Apreensivo ainda com o que se passara na estalagem, e lembrando-se das palavras do velho Laurent Joubert, que lera dias antes—«*on est plus trompé en femmes et en chevaux que en tout autre animal*»—, tornou a perguntar á mulher se o impertinente castelhano que subira, para a cortejar, à estribeira do côche, era, porventura, seu conhecido ou seu parente.

—Nunca o vi.

—Então porque lhe sorriste, se o não conhecias?

—E' costume, em Flandres, sorrir a quem nos corteja.

—É um mau costume, qu etu hás-de perder na Holanda.

—Deveras, meu amor?

Jacob Pinheiro olhou a mulher, perguntou a si mesmo o que haveria de cândido ou de hediondo, de angélico ou de infernal no sorriso daquela criatura, acariciou *Tithon*, adormecido aos seus pés, e só despertou dos sombrios pensamentos em que se absorvera, quando o côche do fidalgo espanhol, carregado do escudo «*emanchado de tres piezas de gueles y de oro*» dos Teles Giron, passando de escantilhão ao lado da estufa do mercador, lhe ganhou a dianteira e se atravessou na estrada a cortar-lhe o caminho. O cocheiro, cujo vaqueiro vermelho chamejava ao sol, gritou que se arredassem. O fidalgo desceu do côche, enfiou a espada no talabarte, levantou a cabeça sobre o enorme festo enrocado, ferrou os punhos na cintura, e com a mesma expressão de provocador orgulho com que na véspera se acercara da mulher de Mícer Jacob, convidou o mercador a apear-se também.

—Que pretende de mim, vossa mercê?

—A mulher que o acompanha!

—Pertence-me de corpo e alma. E' minha mulher.

—Passará a ser minha.

—Quem o ordena?

—O meu desejo.

—Não o será, enquanto nos meus coldres houver pistolas!

O mercador tratava já do selote do sota-cocheiro para desfivelar-lhe os coldres, quando o castelhano o deteve num gesto:

—E se ela me preferir a mim e quiser de sua vontade seguir-me?

—É uma mulher fiel. Não me trocará pelo primeiro desconhecido.

—Experimentemos.

—Pois experimentemos!

Acercaram-se ambos da estufa de viagem, de onde a subtil flamenga, como um Van Orley diáfano e doirado debruçava já, sorrindo sempre, a sua bela cabeça de deusa. Jacob Pinheiro fitou-a, cruzou os braços e disse-lhe:

—Mulher, vai ou fica, como te ditar o coração.

As criadas, aflitas, espeitoravam-se das liteiras. Os azeméis e os liteireiros olhavam, mudos de pasmo. Na vaga neblina cinzenta do ceu da Flandres, os dois côches, oscilando nos correões esticados, pareciam arfar, arquejar numa expressão quase humana. Em silêncio, a mulher de Mícer Jacob compôs o manto, sorriu, desceu,—e atirou-se para os braços do desconhecido. Pelos olhos do judeu passou uma onda de sangue. Mas, palavra de mercador não voltava atrás. Conteve-se, dominou-se, devorou a afronta, e, sereno até á generosidade, ordenou que as alfaias da bagagem e as liteiras das criadas seguissem aquela que havia sido sua ama e senhora. Quando já a comitiva se punha em marcha, um esribeiro negro do fidalgo espanhol veio falar ainda a Mícer Jacob. A caprichosa flamenga desejava que o marido lhe mandasse o galgo, que ela adorava e de que não queria separar-se.

—O que fiz com a mulher fá-lo-ei com o cão, —disse, tranquilamente, Jacob Pinheiro.

—Vossa mercê entrega o galgo a sua Ilustrissima?

—Dou ao cão a liberdade de escolher o dono que lhe aprouver.

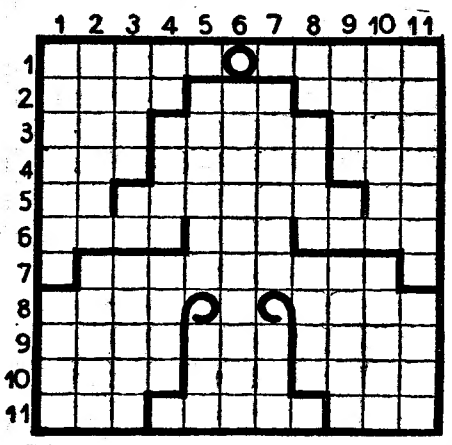
Quando o negro lhes levou a resposta, o fidalgo e a flamenga, debruçados do côche, chamaram de longe o animal:

—*Tithon! Tithon!*

O cão, porém, mais fiel do que a mulher, ficou ao pé do dono, a lamber-lhe as mãos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4012



HORIZONTAIS: 1—Furor. Prudencia. 2—Ligava. Parte. Cidade da Russia. 3—Espaço de tempo. Tépida. Levante. 4—Flanco. Tarefas. Além. 5—Batráquio. Brejeiras. Viração. 6—Bonança. Nome de letra. Juizo. 7—Algozes. 8—Pequena enseada entre rochedos. Curral de ovelhas. 9—Empregas. E o resto. Castiguei. 10—Grão. Mediana. Acolá. 11—Estima. Escapa. Sufixo qualificativo.

VERTICAIS: 1—Resumo. A maior ilha das Antilhas. 2—Desejar ardentemente. Fazem boa liga. 3—Vila do distrito de Portalegre. Nota de musica. Inunda. 4—Tem. Rales. Rasteiro. 5—Ficar. Ave pernalta. 6—Jactanciosos. 7—Não nascidas. Cabelos brancos. 8—Preposição e artigo. Simbolo da Aviação. A parte superior da ramagem de uma árvore. 9—Origina. Nota musical. Pequeno ovo. 10—Cordas sensiveis. Vila onde nasceu Vasco da Gama. 11—Vila e concelho do distrito de Castelo Branco. Capital do Peru.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4011

HORIZONTAIS: 1—Amens. Brada. 2—Lena. Ura. Oder. 3—Ira. Imito. Ale. 4—Ao. Alisada. Ia. 5—Repus. Metal. 6—Vem. Mil. 7—Pálio. Diria. 8—Um. Anulara. Ar. 9—Rim. Árida. Sra. 10—Atam. Asa. Remi. 11—Solar. Serás.

VERTICAIS: 1 — Aliar. Puras. 2—Meio. Eva. Mito. 3—Ena. Apela. Mal. 4—Na. Ilumina. Má. 5—Sumis. Ourar. 6—Ris. Lis. 7—Batam. Dadas. 8—Ró. Odemira. Ré. 9—Ada. Atira. Ser. 10—Deli. Ali. Arma. 11—Areal. Arais.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O céu está nublado em Portugal continental, principalmente nas regiões do Sul, por influência duma depressão centrada a Oeste da costa de Marrocos.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente nublado. Vento fraco a bonançoso do quadrante Nordeste. Aguaceiros e trovoadas nas regiões do litoral algarvio, e subida de temperatura.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pelo sexteto de cegos; 19 e 30, Meia-Hora Espanhola; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Musica regional portuguesa; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Solos de piano; 20 e 45, Cançonetas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Para Um Verdadeiro Humanismo; 21 e 45, Transmissão de um concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional; 22 e 30, Actualidade Internacional; 22 e 45, 2.ª parte do concerto sinfónico; 23 e 50, Junção dos emissores; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Solos de piano e ritmo; 21 e 30, Musica ligeira brasileira; 21 e 45, Viagens ao mundo da dança; 22 e 10, Que quer ouvir?; 22 e 45, Orquestras ligeiras; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 45, Trechos recreativos; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Aperitivo; 20, Rapsódias; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Vinte minutos do Monumental; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Cacharolete; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica de baile; 0, Musica de dança; 0 e 30, Orquestra de Edmundo Ros; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58 096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 Tel. 58 511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58 841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79 390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil — Avenida da Igreja, 9-D — Sitio de Alvalade — Tel. 78380; Bentosinho — Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A — Tel. 74920; Jaime Mendonça—Av. do Duque de Ávila, 125—Tel. 45225; Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19—Tel. 48946; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Ld.ª—R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Simões—Rua do Padre Sena Freitas. 10-A—Tel. 842518; Central do Areeiro—Avenida de Paris. 2-2-A—Tel. 70820; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A—Tel. 848011; Pancada, Ld.ª—Rua de Rebelo da Silva, 9—Tel. 43340; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel 42453; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D—Tel. 62347; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide,11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102—Tel. 62631; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Botanico-Química, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96—Tel. 21534; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115—Tel. 63961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14—Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV 31—Tel. 27478.

TOME NOTA
COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Alta concentração de alguns produtos basilares, compensadores organicos (não excitantes), destinados aos indivíduos que mercê duma vida de actividade física ou mental se encontram Esgotados, com Desiquilibrios nervosos, Depauperados e Inferiorizados.
Por alimentar ALGUNS ORGÃOS VITAIS este medicamento normaliza e activa as suas funções e auxilia o organismo nos casos de: Astenias, Fosfaturias, Inapetência e Insuficiências glandulares (tipo masculino).
Para maior garantia confirme com a opinião do seu médico.
Publicidade médica (grátis) da FAL.
Apartado 142 — LISBOA

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	777$5	777$	777$5
Consolidado 3 % T. 10	853$5	853$	853$5
Consolidado 3 1/2 T. 10	989$	988$	990$
Centenários 4 %... ...	2.230$	2.229$	2.233$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	975$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	964$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	960$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.230$	—
Acções			
Lisboa e [illegible]	—	1.650$	1.700$
Ultramarino cp. T. p....	789$	780$	790$
Mundial	—	1.600$	—
Portugal port. T. p....	2.420$	2.410$	2.430$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	230$	225$	230$
Cimentos Tejo...	—	395$	400$
Cimentos Leiria T. p.	499$	498$	500$
Crédito Predial port....	25$	25$	25$4
Gás Electricidade cupão	183$5	183$5	184$
Alto Alentejo cupão...	141$5	141$5	142$
Industrial Aliança... ...	—	400$	420$
Portugal e Colónias ...	391$	391$	391$5
Nac. Navegação T. p.	1.410$	1.405$	1.420$
Colonial de Navegação	680$	680$	690$
Port. de Pesca T. p....	—	1.110$	1.130$
Port. de Tabacos cupão	461$5	461$	461$5
Tabacos Portugal cupão	605$	600$	608$
União Eléctrica Port.ª	215$	215$	215$5
Cassequel	1.480$	1.477$	1.480$
Agrícola das Neves ...	—	—	1.190$
Agricultura Colonial ...	700$	699$	700$
Açucar de Angola... ...	3.435$	3.430$	3.440$
Buzi...	258$	257$5	258$
Cabinda	—	217$	220$
Ilha do Príncipe	—	1.450$	1.480$
Zambézia T. de 25 . . .	127$	126$	127$
Moçambique	—	161$	162$
Eléctrica das Beiras ...	1.450$	1.440$	1.460$

MAR-LINDO, FINS DE SEMANA desde 21

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

A modelar organização hospitalar existente na Dinamarca

(Continuação da 1.ª página)

divisão administrativa do país. Este divide-se em 22 Condados, que por sua vez compreendem um certo numero de Distritos rurais e urbanos. A cidade de Copenhague, com perto de um milhão de habitantes, constitui por si uma unidade administrativa, independente do Condado onde está situada. Cada um dêstes sectores geográficos e populacionais possui uma grande autonomia, o que implica também responsabilidades próprias. Assim, compete ás autoridades de cada Condado e do municipio de Copenhague o encargo de manter hospitais regionais, que satisfaçam as necessidades da sua população. A média de habitantes por condado é de 150.000 habitantes, embora com diferenças acentuadas de uns para os outros.

Por volta de 1925 havia em todo o país 135 hospitais com cerca de 12 000 leitos, correspondendo a 3,5 leitos para cada milhar de habitantes. A grande maioria dêstes hospitais destinava-se á medicina e cirurgia gerais, estando misturados os doentes dos dois ramos e os de certas especialidades como o de olhos, ouvidos e doenças nervosas. Contavam-se, no entanto, 10 secções só para medicina e outras tantas só para cirurgia, com um total de 900 leitos em cada um dos ramos.

Um grande plano de reorganização hospitalar

Em 1930, o Departamento Central de Saude Publica, elaborou de acordo com todas as autoridades regionais um grande plano de reorganização hospitalar, que levou á construção de hospitais centrais, possuindo secções separadas de medicina, cirurgia e especialidades, e departamentos de R. X. e de análises. Assim, em 1947 funcionavam já 30 hospitais centrais, com secções médicas e cirurgicas, e um total de 8.000 leitos, mantendo-se o regime mixto nos antigos hospitais regionais para as doenças mais simples. Ao todo havia nesta data 154 hospitais publicos, com 20.000 leitos para medicina e cirurgia gerais, ou sejam 5 para cada milhar de habitantes, o que representa um notável progresso realizado em 20 anos, apesar de quatro serem passados sob ocupação estrangeira. Além disto, existiam departamentos de doenças infecciosas e epidémicas com 3.000 leitos e centros de convalescença com 900.

E' curioso notar que as secções relativas ás doenças infecciosas se têm reduzido substancialmente, devido ao judicioso emprego das medidas profiláticas e da terapêutica pelos medicamentos autibióticos.

A distribuição dêstes serviços hospitalares está feita de acordo com o volume dos nucleos populacionais, existindo em cada condado um ou mais hospitais centrais conforme o numero de habitantes.

Como já se disse, os membros das «Sociedades Aprovadas» têm direito á hospitalização gratis, desde o ano de 1892. Nessa época as Sociedades pagavam aos hopitais um pouco mais de meia corôa em Copenhague, e três corôas na provincia por cada um dos seus membros internados. Actualmente, apesar de a cada doente corresponder um encargo de 30 corôas por dia, (136 escudos), a contribuição das «Sociedades» não foi aumentada, tomando, pois, um aspecto meramente simbólico. O encargo é, pois, quase totalmente suportado pelos municipios dos Condados ou da capital, no que são auxiliados pelo Governo Central, desde que êste com o fim de exercer uma acção coordenadora geral passou a intervir na organização hospitalar de todo o país. Esta intervenção é feita por intermédio dum «Comité dos Hospitais».

PUBLICAÇÕES

«Imprensa Médica»

Está publicado o numero de Novembro da revista «Imprensa Médica». Colaboram os srs. dr. José Carlos Telo de Morais, com um documentado estudo sobre as águas mineromedicinais da Provincia da Beira Alta; dr. Jacques Pines, com um capítulo da História da Medicina dedicado aos médicos judeus na Polónia; prof. dr. Luís S. Granjel, com um ensaio filosófico em que esboça uma patografia de Unamuno; dr. M. da Silva Leal, em sua habitual secção «Arabescos», com alguns comentários a propósito do nosso ensino médico; e dr. José Lopes Dias, com um editorial intitulado «Médicos & Letras». Uma ilustração sobre a sessão inaugural da Universidade de Lisboa e a rubrica referente aos livros e publicações recebidos completam este numero da citada revista, que, sob a orientação do sr. dr. Augusto d'Esaguy afirma um alto nivel cientifico.

ORIVESARIA ALGÉS
Agente Oficial: ÓMEGA - TISSOT Aureus - Viergines - Zinal
Av. dos Combatentes, 13-A
Telef. 523 — ALGÉS

O Estado suporta ainda o encargo total de dois grandes hospitais médico-cirurgicos: o Hospital Universitário de Copenhague e o Hospital de Sondeborg.

O pessoal médico e de enfermagem em serviço nos hospitais

Em todo este sistema de hospitais-centrais, regionais e do Estado—, prestam serviço 1.100 médicos e 4.500 enfermeiras, auxiliadas por 3.300 alunas e praticantes de enfermagem. Dos quadros de médicos fazem parte os chefes de clinica que são funcionários permanentes do serviço hospitalar e os «contratados» por periodos mais ou menos longos. Os chefes de clinica recebem anualmente 25.000 corôas (172 contos) e têm a facudade de fazer clnica privada. As enfermeiras ganham á volta de 800 a 1.000 coroas mensais (3.500 a 4.500 escudos) e trabalham 8 horas por dia.

Assim, no ano de 1947, a despesa feita com os hospitais foi de 140.000.000 de coroas (630.000 contos), dos quais cerca de metade se destinou ao pagamento do pessoal hospitalar.

Centros hospitalares especializados

Este sstema de hospitais gerais publicos, é completado por um conjunto de centros hospitalares, que estão a cargo de certas organizações especiais de assistência, ou Sociedades privadas, como a «Fundação Nacional para a Tuberculose», a «Fundação Nacional para o Cancro», a «Fundação Nacional para as Doenças Reumáticas», e a Cruz Vermelha Dinamarquesa».

O Estado e os Municipios colaboram com estas Sociedades na prevenção e tratamento destes grupos de doenças, auxiliando-as financeiramente e mantendo Dispnsários, Sanatórios e Secções no seu sistema de hospitais publicos.

No que respeita á Tuberculose, a organização baseia-se num centro hospitalar em cada Condado e áreas urbanas das cidades maiores, servindo cada um de centro a um sistema de dispensários regionais, e servido por um pessoal clinico e de enfermagem estrictamente especializado. Para avaliar do trabalho realizado por esta organização, basta dizer que no fim do ano de 1952, práticamente toda a população do país tinha sido submetida ás «provas da Tuberculina», e vacinados pela B. C. G. todos os que reagiram negativamente. Outra grande medida profilática foi a do ataque sistemático á «Tuberculose bovina», que está agora totalmente dominada.

Os brilhantes resultados desta campanha, que foi levada a cabo nos ultimos 15 anos, patenteiam-se nos seguintes numeros: No ano de 1927, a mortalidade por tuberculose foi de 78 por cada 100.000 habitantes, ou seja um total de 2710. No ano de 1952, a mortalidade foi de 14 por 100.000 habitantes, o que representa um total de 588 óbitos em todo o país, para todas as formas de tuberculose.

Em 1947, havia 4.000 leitos disponiveis, para doenças tuberculosas, contando sanatórios, hospitais, sanatórios maritimos. Dada a rápida diminuição da tuberculose no país, o Departamento Central de Saude está já a estudar a maneira de utilizar auguns destes estabelecimentos para o tratamento de outras doenças.

Deve dizer-se que para este magnifico resultado, contribuiram além das medidas médicas directas, outros factores, como sejam, o civismo do povo dinamarquês, a abundancia, excelente qualidade e puresa do leite, e a acção exercida pelas enfermeiras visitadoras ou educadoras, de que falaremos noutro artigo.

A atenção que despertam as doenças mentais

Outro aspecto importante da assistência na Dinamarca é a que diz respeito ás doenças mentais. Mais uma vez colaboram aqui, o Estado e os Municipios das cidades e condados.

No ano de 1947, havia 7.000 leitos nos hospitais mentais do Estado, e 2.700 nos hospitais mentais municipais. Além disso, contavam-se 480 leitos nos hospitais publicos médico-cirurgicos, como uma reminescência do tempo em que os loucos estavam misturados com os outros doentes, e 885 leitos destinados aos hospitais nos serviços de clinica médica.

Os estabelecimentos para insuficientes mentais ou oligofrenicos, têm acomodações para 14.000 internados, o que perfaz um total de 24.000 leitos para todas as formas de alterações mentas.

Não nos foi possivel, por falta de tempo, averiguar se funciona ou como funciona o sistema de recuperação, e de educação especial dos atrasados mentais, e por isso não nos é possivel dizer alguma coisa a este respeito. Apenas nos informaram de que o tratamento psiquiátrico se baseia no regimen da liberdade e brandura de trato, acompanhado de Ergoterapia (terapêutica pela actividade ou trabalho), e que é felizmente a orientação seguida pela psiquiatria portuguesa.

MÁRIO MONTEIRO PEREIRA

IMPERIAL Portátil
COMPANHEIRA INSEPARÁVEL
A MAIS RESISTENTE DO MUNDO
UM PRODUTO DA
Imperial TYPEWRITER C.º, L.DA
O ORGULHO DA INDÚSTRIA BRITÂNICA

AGENTES EM LISBOA E SUL
"SAPEL" Sociedade de Acessórios para Escritório, L.da
Rua da Madalena, 48, 2.º Telefone 21136 LISBOA

OFICINA DE FUNDIÇÃO DE FERRO E METAIS
Trespassa-se, com alvará e todo o recheio, em plena laboração, na melhor região do Alentejo, por motivo de retirada do seu proprietário.
Também se vende só o alvará, ferramentas ou moldes, desde que não hajam interessados globais.
Resposta a R. SERRA. Delegação do «Jornal de Notícias» — Praça do Sertório, 4 — EVORA.

Alfaiataria Brasil
6 — Rua do Loreto — 8
Aceita fatos a feitio desde 400$00 e vende todos os seus artigos com facilidades de pagamento.

Não receie a viagem
Mande reservar imediatamente um lugar no «Foguete» que circula entre Lisboa e Porto e tem ar condicionado.
Comodidade — Segurança e Velocidade.

VIAJAR SIM, MAS "NUNCA SEM ELA"

Castanha comum

Transporte a preços reduzidos

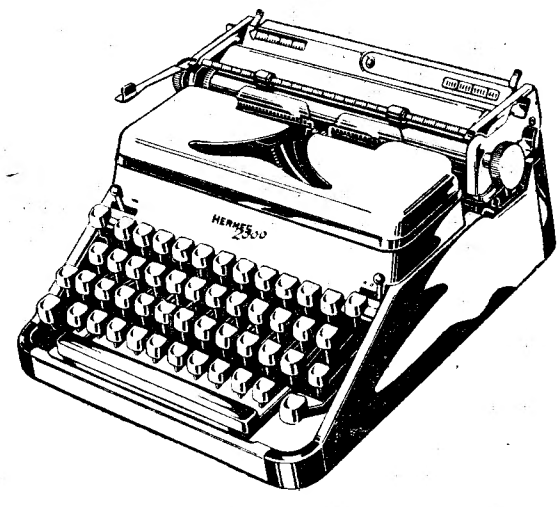
A C. P. aplica ao transporte em grande velocidade, de castanha comum sem preparo, o preço especial de $50 por tonelada e quilómetro, cativo das taxas de manutenção, registo e aviso de chegada.

Assim, o transporte de uma remessa de 5.000 quilogramas importa em: Da estação de Castelo Branco para a de St.ª Apolónia: 620$50; da estação de Castelo Branco para a de Santarém, 435$50; da estação de Braga para a de Campanhã, 183$00; da estação de Braga para a da Figueira de Foz 573$00; da estação de Mirandela para a de St.ª Apolónia, 1.458$00; da estação de Mirandela para a da Campanhã, 615$50.

VIAJAR SIM, MAS "NUNCA SEM ELA"

2000 anos antes de Cristo, Hermes, o herói glorificado pela Mitologia, inventou a escrita. 2000 anos depois de Cristo, a máquina de escrever

HERMES 2000



é o instrumento de escrita perfeita.
Representante:
M. Simões Jr.
Rua da Prata, 68 — Lisboa
Rua de St.º António, 208 — Porto

Exposições de fotografias

Um salão promovido pelo G. D. da C. U. F.

BARREIRO, 15—O 3.º Salão de Arte Fotofrafica do Grupo Desportivo da C. U. F. do Barreiro, que tanto exito tem obtido em anos anteriores, vai efectivar-se de 20 de Dezembro a 3 de Janeiro próximos.

A este salão poderão concorrer todos os amadores, recebendo-se provas até vinte e oito deste mês.

Haverá duas categorias: a «artistica» para assunto livre, e a «documental» para assuntos do Barreiro.

A ambas serão atribuidos prémios, destinguindo-se entre eles as taças «Grupo Desportivo da C. U. F.», «Camaras Municipais do Barreiro» e «Jornal do Barreiro». Para os amadores empregados da Companhia União Fabril, e empregados associados, haverá também outros premios: as taças «C. U. F.», Imperio» e «Sociedade Geral».

Um salão luso-espanhol interbancário

Com a presença do embaixador de Espanha e do secretário Nacional de Informação, inaugura-se, no dia 21, ás 16 e 30, o I Salão Internacional Interbancário de Arte Fotográfica (luso-espanhol). Este certame é promovido pelo Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa e do Grupo Desportivo do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa que, na noite de 20 do corrente, ás 22 horas, oferecem um «Porto de honra» aos representantes da Imprensa, na Casa do Bancário, á Rua Alves Correia, 131.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica

A primeira sessão científica do ano académico de 1953/54, da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica, realiza-se no próximo sábado, ás 21 e 30, na sede da Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa, na Rua do Alecrim, 53, 2.º. O ilustre clínico brasileiro dr. Oliveira Fabrino, director clínico do Balneário de Quisisana (Poços de Caldas—Minas Gerais), fará uma conferência subordinada ao titulo «A Hidrologia Médica no Brasil».

SECÇÃO DE APARELHAGEM DOMÉSTICA DE VÁRIA, LDA.
Rua Nova da Trindade, 10-C—Telefone 32475—Lisboa
REVENDEDORES:
Pedro Ataíde e Mello, R. Conde Redondo, 119-A—Electro Cidade Nova, Av. A, ao Areeiro, 3-A—Rádio Valbom, Av. Conde Valbom, 127—SET, R. António Maria Cardoso, 68—Sociedade Electro Vátio, Praça do Areeiro, 10

MOBILIAS
Quarto ou Casa Jantar em castanho ou mogno 3.300$. Em contraplacado 2.800$. Em castanho e eucalipto 1.800$. T. Fieis de Deus, 69 (á esquina da Rua da Rosa).

Queijo Holandês
«COROA»
Martins & Costa, L.da
R. do Carmo, 41-Tel. 30517—Lisboa

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

VENDA DUPLA — A' Policia Judiciária queixou-se António Martins, que acusa determinado individuo a quem comprou uma venda de pão pela quantia de 5.000 escudos, após o que o acusado foi vender a outra pessoa.

«SAPATOS DE DEFUNTO» — Na mesma Policia, queixou-se Adriano da Conceição Alves, residente em Correnteza da Formiga, em Algés, que acusa determinado casal de se negar a entregar-lhe a herança de seu pai, falecido há tempos, a qual lhes fôra confiada pelo cabo-chefe da povoação, até se provar que o Adriano Anjos era o unico herdeiro do extinto Hipólito Domingos Gouveia. Os acusados recusam-se a entregar o espólio, no valor de 60 contos, afirmando que aquele lhes fôra entregue pela avó paterna do queixoso. A Policia vai investigar.

CONFERENCIAS

É hoje, ás 18 e 15, que sir Nigel Ronald, embaixador da Grã-Bretanha em Portugal, realiza, no Instituto Britanico na Rua Luis Fernandes, a sua conferência, intitulada «Dificuldades de linguagem». A entrada é livre.

—O prof. Jacques Rueff, juiz do Tribunal de Justiça da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço e membro do Instituto de França, fará hoje, ás 21 e 45, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, na Rua do Quelhas, a convite do Instituto de Alta Cultura e da Universidade Técnica, uma conferência intitulada «A lição de Lisboa na Europa sem moeda».

FESTAS DE ESTUDANTES

No próximo dia 21, na Cooperativa Militar, realiza-se, das 16 ás 24 horas, o baile de recepção aos caloiros da Escola Superior de Farmácia, com a colaboração das orquestras Tavares Belo e «Blue Star».

REGIONALISMO

Amanhã, ás 21 e 30, realiza-se na Casa das Beiras, no Largo de São Domingos, 14, 2.º, uma reunião, para tratar da fundação da União dos Amigos de Pedrógão Pequeno e doutros assuntos de interesse regional. O sr. João Alves Baptista, Rua Aurea, 83 (telefone 20829) fornece todos os esclarecimentos sobre a agremiação em organização.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No próximo dia 21, ás 22 horas, realiza-se, na Casa do Alentejo, uma festa, com a colaboração dos artistas Gina Maria, Julieta Fernandes, Anibal Tapadinhas e Eduardo Jaime e do «Conjunto sem nome».

ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS

Realiza-se amanhã, ás 21 e 30, a sessão inaugural de mais um ano de trabalhos da Associação dos Arqueólogos Portugueses. O sócio efectivo sr. Francisco de Assis de Oliveira Martins proferirá uma oração, intitulada «Comemoração do 3.º centenário da Restauração de Pernambuco».

CONCURSOS NA CAMARA

No dia 4, do próximo mês, ás 15 horas, realiza-se um concurso nos Paços do Concelho para a empreitada de construção do grupo escolar do Vale Escuro.

—A Camara Municipal de Lisboa abriu concurso para registador-medidor. O prazo é de 30 dias.

POMBO CORREIO

MURTOSA, 17 — Apareceu nesta vila, encontrando-se na Farmácia Portugal, um pombo correio, com uma anilha de aluminio numa pata, com a seguinte inscrição: «115.839 Portugal 53».

Mestre Valença, aproveitando a passagem do 493.º aniversário da morte do Infante D. Henrique, dá no numero de hoje de «Sempre Fixe» uma página admirável de crítica ao facto de ainda se não ter erigido o monumento ao grande infante.

Nas outras páginas os habituais colaboradores, em prosa e verso, apresentam magníficos comentários aos ultimos acontecimentos, especialmente os que dizem respeito a assuntos desportivos.

«Sempre Fixe» refere-se também ao seu próximo concurso, «O Fim do Mundo!». «Dê um ar da sua graça», que está a despertar um vivo interesse entre os seus leitores.

Larga colaboração artística, nacional e estrangeira completa o interessante e simpático semanário.

Reunião de artilheiros

combatentes da guerra de 1914-18

Os oficiais, sargentos, cabos e soldados, que pertenceram ao regimento de Artilharia 1 e foram destacados para a África, formando depois os 5.º e 6.º G. B. A., destacados para França, estão a organizar um programa de comemorações para o dia 11 de Dezembro, data em que, em 1917, os primeiros contingentes de Artilharia 1 ocuparam definitivamente os seus postos de combate nas respectivas linhas.

Encarregaram-se da comemoração os srs. tenente-coronel Augusto Candido Ribeiro, que foi o ajudante do 5.º G. B. A., dr. Mário Garcia, médico do mesmo grupo, e os combatentes Julio Ferreira e João Cardoso de Oliveira. Toda a correspondência lhes poderá ser dirigida, para a Liga dos Combatentes da Grande Guerra, na Calçada dos Caetanos, 18, em Lisboa. Dão-se informações pelos telefones 21450 e 50069.

Contribuição industrial

Desde hoje até 2 de Dezembro, decorre o prazo para apresentação, nas Secções de Finanças de todos os Bairos Fiscais de Lisboa, de reclamações sobre a fixação de rendimentos tributáveis de contribuição industrial (Grupo C) para o ano de 1954, excepto os que respeitem a contribuintes que exerçam as actividades de importador ou mercador de automóveis, importador ou armazenista de ferro e outros metais, armador de navios de pesca de bacalhau e alguns outros que aguardem informações oficiais.

O PORTO pelo telefone

Linhas Aéreas Belgas

PORTO 18,—E' amanhã, pelas 8 e 30, que se efectua, no Hotel Infante de Sagres, a passagem dum filme sobre as actividades da Sabena, que liga o nosso País á Bélgica e ao Congo Belga. Foram convidadas as autoridades e a Imprensa.

Desastre de viação

Pela Rua dos Santos Posada, seguia em bicicleta António Pereira, de 48 anos, solteiro, morador em Ribeira do Douro, que foi embater com uma furgoneta, sofrendo fortes contusões, pelo que recolheu ao Hospital de Santo António.

Incêndio numa casa de lavoura

Esta madrugada manifestou-se incêndio numa casa de lavoura do lugar de Carregães, S. Cosme, Gondomar, habitada por Manuel Gonçalves Ferraz. O fogo principiou na adega, que ficou totalmente destruida, e comunicou-se a uma arrecadação que também ardeu. Os Voluntários de Gondomar e de Valbom atacaram o fogo com três agulhetas. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

Conferência

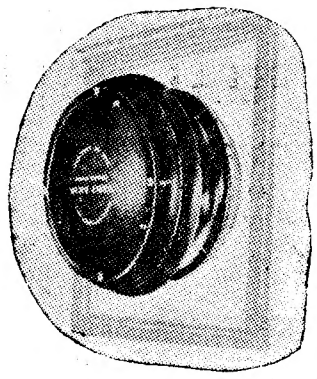
Na sede do Instituto Francês, fez hoje uma conferência o professor Maurice Villemur, que a subordinou ao titulo «A mulher na Literatura e na sociedade francesa». Esta conferencia será seguida da projecção do filme colorido «Imagens medievais».

Um ciclista e um peão

chocaram e ficaram feridos

ALCOBAÇA, 18 (Pelo telefone)—Hoje, quando se dirigia para Alcobaça, de bicicleta, Joaquim Duarte, de 21 anos, solteiro, padeiro, residente em Aljubarrota, ao passar no lugar da Lameira, desequilibrou-se e caiu, colhendo na queda o sr. Luís Carreira, de 49 anos, casado, proprietário, que ali passava acidentalmente. Do embate, que foi violento, resultou ficarem os dois prostrados, sem sentidos, sendo conduzidos, por um automóvel particular que ali passava, ao hospital desta vila. Verificou-se que ambos haviam sofrido diversos ferimentos, recolhendo á sala de observações.

MILHARES EM FUNCIONAMENTO



VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...
Porque não instala
VENT - AXIA?
3 MODELOS
6" — 9" — 12"
Um modelo para cada caso conforme as necessidades do ambiente a ventilar

Nos aparelhos 9" e 12" pode ser colocado um dispositivo automático que evita a entrada de ar, quando o aparelho está parado

UTILIZA-SE CONTRA
Fumos — Ar viciado — Cheiros
Humidades — etc.
SILENCIOSOS, PRATICOS
ECONÓMICOS
Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes
Orçamentos e instalações
Consulte a n/secção-Técnica
DISTRIBUIDORES:
NORTON & C.ª, LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

O mistério
da senhora atirada do rápido Viena-Ostende continua por esclarecer

WURZBURGO. 18—«O mistério do rápido Viena-Ostende»—assim se poderia intitular um romance ou um filme policial inspirado num caso estranho passado ontem neste comboio.

Precipitada do expresso por um desconhecido, a sr.ª Simone de Ridder, antiga campeã de patinagem sobre o gelo e mãe de Micheline Lannoy, campeã da Bélgica de patinagem em 1948, faleceu esta manhã ás 4 horas, devido a fracturas do cranio e braços e a lesões internas.

Luís de Ridder, marido da vítima, disse á Polícia que no momento de tomar o comboio sua mulher levava a tiracolo uma mala de mão com uns 350 a 400 marcos. Mala e dinheiro desapareceram.

O chefe da estação de Kitzingen contou aos investigadores que quando o comboio ia a passar viu uma mulher suspensa da janela de um compartimento e um homem que parecia querer obrigá-la a cair. Avisou imediatamente o próximo posto de agulhas para fazer deter o rápido.

Entretanto, no comboio, vários passageiros ouviram gritos de socorro e avisaram o respectivo chefe. Este avistou então um homem no estribo de uma carruagem. Supondo tratar-se de uma tentativa de suicídio, puxou imediatamente a campainha de alarme. Quando a composição se imobilizou, o desconhecido saltou para o balastro e desapareceu.

Infelizmente para a sr.ª Ridder, o chefe do comboio e os outros passageiros parecem ter sido vítimas de um erro trágico: julgando sem duvida que os pedidos de socorro se destinavam a impedir uma tentativa de suicídio da passageira, a sua atenção foi desviada para o homem. Contudo, é difícil de conceber que nos compartimentos vizinhos ninguém tenha tido a ideia de ver o que se passava no da sr.ª Ridder ou de puxar a campanhia de alarme. Perderam-se desta forma segundos preciosos e o comboio só parou três quilómetros para além do ponto onde caiu a vítima, a 200 metros da estação.

O chefe do comboio pôde fixar os sinais de desconhecido, que foram imediatamente comunicados á Polícia de todo o território federal e á organização internacional da Polícia criminal. Até agora, nenhum indício permite aos investigadores orientarem o seu inquérito. A Polícia só descobriu, no compartimento da sr.ª Ridder, a impressão numa almofada, de um sapato de homem n.º 43.

Como a sr.ª Ridder foi violentamente projectada sobre o balastro, a autópsia dificilmente poderá revelar se foi agredida antes. Os pedidos de socorro terão sido lançados pela vítima no momento em que o agressor a atacava, ou, desmaiada devido a pancada ou tentativa de estrangulamento, só gritou depois de suspensa da janela por a deslocação de ar a haver reanimado?—(F. P.).

15 mortos na queda de um avião

FORT BRAGG (North Caroline), 18.—Durante uns exercicios, em formação, de 32 aviões com pára-quedistas, despenhou-se um bimotor de transporte, causando 15 mortos.—(F. P.).

AS NEGOCIAÇÕES DE PAN-MUN-JON

Os comunistas rejeitaram
a proposta de Arthur Dean

PAN-MUN-JON, 18.—As duas subcomissões encarregadas de preparar a Conferência Política reuniram-se esta manhã, ás 11 horas. Na primeira, que se ocupa da composição e do lugar da conferência, os comunistas rejeitaram categoricamente a proposta feita ontem por Arthur Dean, delegado das Nações Unidas, segundo a qual, as nações neutras só poderiam tomar parte na conferência, depois desta começada e sob certas condições. Os comunistas insistiram, mais uma vez em que os neutros tomem parte na conferência, desde o inicio dos trabalhos «a fim de participarem na solução do problema coreano».

No final da reunião, o delegado Arthur Dean declarou aos jornalistas que não compreendia a nova proposta comunista para uma conferência com a participação dos neutros. E acrescentou «Há nesta proposta vários pontos absolutamente contraditórios». Disse que fizera várias perguntas acerca da proposta e que os comunistas lhe tinham prometido dar uma resposta amanhã.

Discutiram-se na reunião de hoje as importantes propostas ontem feitas pelos comunistas, mas só reveladas esta manhã pela Rádio Pequim e pelos correspondentes comunistas em Pan-Mun-Jon e confirmadas depois pela delegação aliada.

Verificando a oposição irredutivel dos aliados á participação da India e de outros neutros asiáticos na solução politica do problema coreano, os comunistas, aparentemente desejosos de ver começar a conferência politica apresentaram ontem um compromisso acerca da participação dos neutros, de harmonia com o qual a conferência seria bilateral e só os beligerantes tomariam decisões. A Russia e os neutros asiáticos estariam presentes e participariam nos debates, mas sem direito de voto.

Arthur Dean pediu esclarecimentos aos comunistas a respeito do papel que atribuem aos neutros e recebeu a promessa de que lhe seriam prestados amanhã.

A ideia de uma participação dos neutros, especialmente da India, suscitou desde o principio a oposição de certos aliados, particularmente a Coreia do Sul e os Estados Unidos, que receavam, sem duvida, que os neutros votassem com os comunistas. A nova proposta dos Sino-coreanos parece afastar estes receios. Em que medida será ela aceitável para os governos aliados? Os próximos dias o dirão. Seja como for, os comunistas parecem dispostos a fazer concessões, o que permite certo optimismo.

Os observadores recordam que a ideia de uma participação dos neutros na conferência politica a titulo de observadores tinha sido sugerida primeiro pelos Estados Unidos em 29 de Outubro, mas sob forma limitada: o delegado indiano assistiria aos debates dos trinta primeiros dias consagrados á solução do problema dos prisioneiros que ainda recusam o repatriamento. Não há noticia de que semelhante proposta tenha sido feita novamente pelo embaixador Dean em Pan-Mun-Jon, mas sabe-se que os Estados Unidos, em principio, não se opõem á presença de observadores neutros na conferência politica da Coreia.—(F.P.).

*

PAN-MUN-JON, 18.—Os Norte-coreanos «abandonaram» o seu pedido relativo a uma conferência política de mesa redonda em virtude da oposição das Nações Unidas—declarou esta manhã, um correspondente da Imprensa comunista aos seus colegas aliados. Segundo este jornalista, os comunistas insistem, porém, na participação de neutros nesta conferência, mas estes não passariam de observadores e não poderiam votar. Assim, os comunistas estariam de acordo com as Nações Unidas em que a Conferência Política tome a forma duma conferência entre dois beligerantes, num pé de igualdade.—(F. P.).

Declarações de Syngman Rhee

SEOUL, 18—«O problema da paz na Coreia foi complicado sem necessidade pelos Americanos e pelas Nações Unidas»—declarou esta manhã o presidente Syngman Rhee numa entrevista exclusiva concedida a um representante da France Presse.

O presidente da Republica da Coreia do Sul falou sem plano, durante mais de meia hora, no salão da sua residencia nesta cidade.

«Se os comunistas chineses sairem do país—prosseguiu—a unidade surgirá automáticamente, e é tudo o que pedimos. Os comunistas norte-coreanos não constituem um problema. Aqueles—militares ou civis—que tiveram estreita ligação com os comunistas seguirão as tropas chinesas quando estas se retirarem. O que resta da população—uns três milhões de pessoas—há muito que nos suplicam que regressemos e as libertemos».

Syngman Rhee declarou que aceitaria uma retirada simultanea das forças americanas e dos outros «com a condição destas o desejarem e das forças sul-coreanas se terem tornado suficientemente fortes para defender o seu país».

Uma vez a Coreia libertada, continuou, haverá eleições, «não só no Norte, mas em todo o país, de harmonia com o principio da livre determinação».

Seguidamente, Rhee afirmou que para proteger a Coreia unificada e independente são necessárias duas garantias internacionais: 1) Que nenhuma nação procure instalar ou reforçar quaisquer elementos comunistas na Coreia; 2) Que qualquer agressão por uma terceira potência na Coreia seja novamente combatida por todas as nações livres».

A este propósito, o presidente sul-coreano declarou: «O pacto de defesa mutua americano-coreano será certamente util para nós e para os nossos aliados que combatem o comunismo pela sua própria segurança». E acrescentou: «Embora o perigo comunista seja o maior e mais imediato, a Coreia deve também vigiar o rearmamento do seu vizinho oriental, o Japão, exactamente como a França não tira os olhos da Alemanha enquanto combate o comunismo na Indochina».

Syngman Rhee concluiu com estas palavras: «O inimigo deve deixar o nosso território, senão teremos de combater novamente e combateremos até ao ultimo».—(F. P.).

O velho Dominici
passou a negar que tenha assassinado os Drummond

DIGNE, 18—Gaston Dominici declarou hoje que tinha sido «forçado a representar a comédia» de uma confissão do assassinio da familia Drummond, acrescentando: «Estou completamente inocente».

Dominici fez a declaração ao director da prisão, três dias depois de ter confessado o triplo assassinio. Seu filho Gustav afirmou, também, que seu pai estava inocente e que o acusara de assassinio apenas para escapar á «pressão» da Policia. Esta informou que Gaston protestara a sua inocencia assim que foi levado para a cela, ainda antes de ter tido a oportunidade de ver o seu advogado

Seu filho Gustave, de 34 anos, quando os repórteres lhe perguntaram qual o motivo porque assinara uma declaração acusando o pai, respondeu: «Deveis saber o que significa ser mantido durante 36 horas sem comer nem beber e fatigado durante quatro dias e três noites, enquanto pessoas tentam pôr palavras na nossa boca. Fica-se confuso e, verdadeiramente, louco».

«E' claro que assinei, acrescentou, o que teria feito qualquer outra pessoa ouvindo constantemente: «Tem de escolher, Gustave... O assassino é você ou o seu pai. Tem mulher e dois filhos e espera um terceiro... Seu pai é velho e já não viverá por muito tempo...». Continuaram por essa forma, durante horas. Não posso compreender como meu pai, por fim, lhes declarou que matara os Drummonds.

A Policia deve ter-lhe dito que, assim que assinasse a declaração, lhe seria permitido regressar para junto da familia. Repito que a declaração me foi imposta e que assinei por não poder suportar aquilo por mais tempo. Teria assinado tudo, para sair de lá. Mas estou certo de que a verdade surgirá um dia e espantará a todos».

Marcel Périés, o magistrado que pronunciou Gaston, disse que as declarações de Gustave Dominici eram «demasiadamente ridiculas para merecerem qualquer comentário». Podia provar-se fácilmente que lhe tinha sido dado de comer e beber durante o interrogatório e tempo suficiente para descansar—disse o juiz. Na herdade de Domicini, a menos de cem metros do local do crime, outros membros da familia Dominici proclamaram, também, que Gaston estava inocente.

Clovis Dominici, o outro filho que acusou seu pai de ser o assassino, recusou-se a discutir a questão.

O juiz Périès declarou esta manhã que as provas contra Gaston Dominici eram tão convincentes que a sua retratação não teria qualquer valor.

A pretensa confissão de Dominici foi feita quando conversava, em provençal—o dialecto local—sobre a sua herdade e as suas cabras, com um polícia que o guardava. O velho disse subitamente: «Fui eu quem praticou o assassínio»—segundo se afirma. Teria repetido isso alguns minutos depois em frente do porteiro do tribunal onde estava detido para interrogatório e relatado toda a história, em tom de conversa, ao inspector-chefe Edmond Sebeille, meia hora mais tarde.—(R.).

A retratação não se confirma

DIGNE, 18—Interrogado ao fim da manhã acerca das informações segundo as quais Gaston Dominici, o assassino da família Drummond, teria voltado atrás nas suas confissões e teria, nomeadamente, afirmado ao chefe dos vigilantes da prisão de São Carlos que está inocente, o juiz de instrução Périès, rompendo o mutismo que sempre observou desde o começo do caso de Lurs, declarou ao enviado especial da France Presse:

«Falei há instantes com o chefe dos vigilantes da cadeia, que me anunciou ter o reu passado bem a noite. O vigilante não me fez nenhuma alusão ás palavras que se atribuem agora a Gaston Dominici. Se as tivesse pronunciado, não teria deixado de me pôr ao corrente».

O magistrado instrutor acrescentou que, quanto saiba, as informações publicadas a este respeito são destituídas de fundamento.—(F. P.).

A França e o Exército Europeu

(Continuação da 1.ª página)

um dos principais adversários da integração da França na C. E. D., devem discursar amanhã ou na sexta-feira.—(Reuter).

Comentários dos jornais

PARIS, 18.—Não faltam numa e noutra parte argumentos poderosos e que dão que reflectir, na Imprensa parisiense desta manhã, ao referir-se ao grande debate sobre politica externa que ontem começou, de manhã, na Assembleia Nacional. Todos os observadores parlamentares estão, porém, de acordo sobre este ponto: é que a verdadeira batalha não começará senão com a votação sobre as diferentes ordens do dia. Jornais da direita e das esquerdas insistem neste particular, mas estes ultimos dão relevo á responsabilidade que caberá, na noite da próxima sexta-feira para sábado, aos deputados que deverão pronunciar-se pró ou contra o rearmamento da Alemanha.

Marcel Gabilly, no «Figaro», ao descrever a fisionomia desta primeira jornada do Palais Bourbon, é suficientemente formal e escreve: «Não, não se trata de um novo debate. É a repetição do que ali se realizou há vinte e um meses! A Assembleia aprovou então a ideia de integrar as forças nacionais da Europa num Exército Europeu e aceitou a participação alemã á comunidade de defesa. Mas alguma coisa houve a que se opôs á reconstituição de um exército nacional alemão e á de um estado-maior alemão. Isto passou-se em 19 de Fevereiro de 1952. Hoje, tudo recomeça, ou melhor, tudo continua, porque tudo o que então se disse, o que outros dirão e repetirão hoje amanhã e depois, já foi dito e repetido na Imprensa, nos comicios e em manifestos».

Para a Imprensa socialista, o debate não pode ter senão uma definição: pró ou contra a Europa livre. Ao sustentar esta tese no «Populaire», Pierre Herbaut sublinha que «se tornou já evidente que um abandono eventual do projecto europeu não evitaria uma próxima reconstituição de uma força armada alemã». «Será preciso—continua—toda a má fé partidária para apresentar a solução europeia como um meio de rearmar a Alemanha, quando justamente esta fórmula foi concebida para evitar a renascimento de um Reich soberano e de uma «Wehrmacht». É necessária uma grande dose de ingenuidade para supor, tal como os degaullistas, que se afastará o perigo alemão e que ficará, sob uma melhor garantia, a segurança dos países libertados, voltando a criar as condições da Europa existentes em 39. Aqueles a quem poderiamos chamar os adversários «extremistas» da C. E. D. estão bem de acordo sobre um ponto: a escolha de um alvo através do qual esperam poder atingir uns e outros, isto é, não só a Europa mas a aliança atlantica».

Esta opinião é também a do «Franc Tireur», onde o editorialista anónimo escreve: «É evidente que desde que se trate do rearmamento alemão, o facto merece que se discuta. Depois de cada carnificina, crê-se sempre ter acabado com esse perigo, mas este volta e surge como o espectro de Macbeth. Alguns, entre os quais nós, acabaram por descobrir que teimar em querer impôr o desarmamento a um país só é correr atrás de um mito e que a unica verdade está num desarmamento geral, fiscalizado e equilibrado. Isto, porém, é também uma quimera. Mas quando se escreve, como no «Monde» de ontem, que a França tem hoje um Exército independente, que a Alemanha não o tem, que a C. E. D. vai dar soldados á Alemanha e fazer a França perder a sua independência, quando se escreve isto, está realmente a falar-se a sério?».

Em «L'Humanité», o observador politico diz que «os partidários dos acordos de Bonn e de Paris esperam, na próxima sexta-feira, obter um voto favorável, mas sabendo que não é fácil obtê-lo abertamente, vão tentar arrancá-lo por meio do equivoco».—(F. P.).

Perderam-se 9 homens
no naufrágio de uma chalupa

COPENHAGUE, 18—A chalupa islandesa «Edda», de 184 toneladas, com 17 homens a bordo, afundou-se durante uma tempestade, ao Norte de Snafellnes, a Oeste da Islandia. Só 8 homens conseguiram salvar-se. Os outros 9 ainda conseguiram passar para um barco salva-vidas, mas este voltou-se e desapareceram no mar.

A ilha está a ser assolada por temporais nos ultimos dois dias, os quais provocaram a queda de fios de alta tensão, destelharam casas e esmagaram pequenos barcos de encontro á costa.—(F. P. e R.).

ESTORIL

Roga-se a fineza, a quem tenha necessidade de viajar no País, ou pelo estrangeiro, que não o faça, sem consultar preços, em carros de aluguer. Hudson dos ultimos modelos, com motoristas conhecendo bem Europa, falando Inglês, e documentos internacionais sempre prontos. telefone 1 2 6 Estoril, Garagem Alvarez.